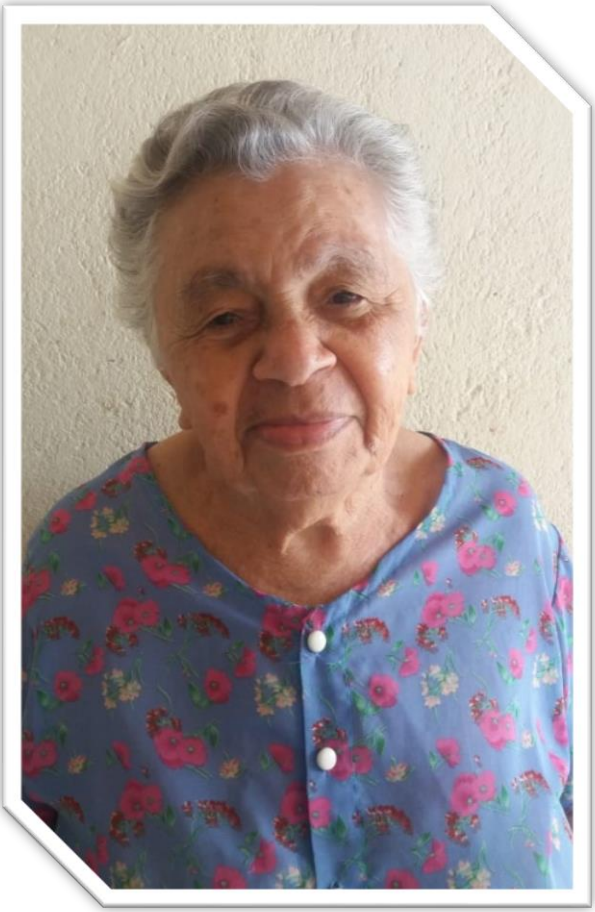
REGISTROS DE DONA MARIA AUGUSTA



Bela Cruz – CE
julho/2022

ÍNDICE

04 de outubro – dia do poeta, dia do cão, dia da natureza.....7
Coração magoado.....8
Diante do S. Sacramento.....9
Reflexão.....10
Teu aniversário.....11
O início de Bela Cruz.....12
Que saco: tudo faz lembrar.....18
O analfabetismo..... 19
"Onde nasci" 21
Maria Augusta Araújo 22
Minha vida 26
Novo dia 28
Escola José Jorge de Miranda 29
Escola João Damasceno 31
Saudades do papai 32
O que vejo 34
Inesquecível pai – Bento Alves Araújo 35
A dor 36
Meu passado – João Benedito 37
Mãe que não tem mãe 38
Poema – tudo (Glaucia Pires Ferreira) 40
Amor puro 41
O vento 42
Você 43
Bela Cruz 44
O homem 46
Não suporto 47
Meu aniversário (os caracóis) 48
Traçam meu caminho 49
Vida angustiada 50
Carlos Antônio 51
As pedras do caminho 52
Paródia: Missionário hê! 54
Versos do dia 56
Um novo dia 57

Saudade 59
Aflita sobre os problemas 60
Parodia: Faz um milagre em mim 61
O idoso 62
Agradecendo 64
Vida descontente 65
A tua obra Senhor 66
O mundo e as maravilhas 67
Sol! 69
Andando nas matas 71
Instituto Imaculada Conceição 73
A pessoa 74
São José 76
Escola João Damasceno 77
O vento 78
Acróstico: Escola Marieta Santos 79
Dezesseis de agosto – Minha saudade 80
Detalhes 81
Não se vá – com Jânio e Erani 82
Paródia: Mulher pequena com Roberto Carlos – Bela Cruz 83
Paródia: Utopia (Parabéns) 85
Paródia: Os caracóis (Mamãe) 86
O mundo – Os caracóis 87
Palavra mãe 89
P/ vestido molhado 90
Meu aniversário 92
Filha órfã 93
Mamãe 94
Meu pai 95
Não está sendo fácil com Kátia 96
Ausência de mamãe 97
Corpo desmoronando – Festa de peão 98
Escola João Damasceno 100
Paródia: Voltarei – voltarás 101
Eu já me acostumei – Minha vida 102
Votar em Carlos Antônio 104
Baile na fazenda com Roberto Carlos 105

O café 107
Eu sou feliz nas M. Populares 108
“Sete de setembro” 109
Amazônia 110
Idade avançada 111
Escola Fé e Vida 112
IACOL e seu funcionários – Caminhoneiro com Roberto Carlos 113
Entrega das imagens 115
A família – Coisa bonita com Roberto Carlos 116
Vida corrida 117
Bela Cruz 118
Dra. Terezinha 119
O meu quintal 120
Agradecimento 122
Meus sintomas 123
A vida sem emprego 124
A saudade 126
Homenagem ao Padre João 127
Repente 128
Inscrição de Bela Cruz 130
Paródia: Triste partida com Luiz Gonzaga 136
Invasão das águas 139
Ide ao mundo inteiro – “Agora é tempo de ser Igreja” 142
IACOL: Indústria – Agricultura – Castanha – Óleo – Limitada 144
Morte do presidente da IACOL – Dr. Edmundo 145
Despedida 147
“Minha mãe” 148
Chegada de Padre João 149
A profissão e a qualidade do homem 151
Os seres vivos 154
Paródia “Cabeça no ombro” 156
A flor e o sacerdote 157
Familiação 158
O pôr do sol 160
A árvore e a mulher 161
Meu rincão – Quando amanhece o dia no meu rincão 163
O amanhecer da vida 164

Paródia: “Ilha da ilusão” 165
IACOL: Indústria Agricultura Castanha Óleo Limitada 166
Adeus IACOL – O amor se vai com Roberto Carlos 168
O idoso 169
Voz do coração – Padre João 172
Paródia: Mexe-mexe com Zezé de Camargo e Luciano 174
Início da E.E.F. João Damasceno 175
LBA – Legião Brasileira de Assistência 177
Um dia parei para olhar 179
Caminhando com Deus! 180
Mãe de doçura 181

04 DE OUTUBRO DIA DO POETA
“ DO CÃO
“ DA NATUREZA

A gente vive neste mundo e não conhece ninguém. Ver as pessoas, têm contacto com elas, vivem, convivem com elas conversam com elas, se divertem junto com elas, mas no fundo ninguém as conhecem. Digo e sustento porque acontece algo desagradável que você se machuca e não acredita que, o que você viu não seja verdade.

É o que acabei de falar. Você não conhece ninguém, mas tem um que sabe de tudo de mim, de você e de nós, tim-tim por tim-tim. Me conformo com isto. Se você não sabe, mas tem um que sabe o “Poderoso Deus”.

Ele guarda tudo em silêncio, não revela pra ninguém, somente pra própria pessoa que está com ele. E isto nós não queremos saber de que chegue esta hora de sermos escolhidos, ou esclarecido.

Só ele conhece cada um de nós cada mistério, cada problema e toda a nossa ruína.

Fim

CORAÇÃO MAGOADO

Meu coração está magoado
Eu não posso respirar
Quando lembro, ele dói muito
É difícil de perdoar.

Ó que mundo traiçoeiro
Vivo numa ilusão
Nem o Cristo que é verdadeiro
Não se livrou da traição.

Minha cabeça está pesando
Só tenho vontade de dormir
O meu corpo bombeando
Deste jeito vou sumir.

Eu já fiz o que pude
Ajude todos com amor
Só peço que deus me ajude
Pra aliviar a minha dor.

Ajudei e respeitei o meu esposo
Tentei em civilizá-lo
Hoje ele está feito
Transformou-se de um jeito
Que não pude mais dominá-lo...
08.10.10.
Mª Augusta

DIANTE DO S. SACRAMENTO

Estando diante do S. Sacramento, para ouvir o que ele tinha a me dizer. Então ele me falou assim:

Eis a minha cruz.

Eis a prova do meu amor por ti,

E tu nem me olhas, não me entende. Não observa como estou crucificado pelo teu pecado.

Nasce então o claro do dia.

É o sol que desponta seus raios luminosos, para iluminar o teu caminho; o chão que pisas.

E tu não me olhas.

Vem o sopro do vento para amenizar o teu calor.

Vem as nuvens e cobre a forte luz do sol e com gotas de água para saciar a tua sede.

E tu não me entende.

Ouve o barulho do tempo.

Vem a noite para o teu repouso. E tu não observas, que eu fico vigiando enquanto dormes.

Fico providenciando outro dia, para que tu sejas feliz.

Fico providenciando as tuas refeições, o teu sorriso, e a tua paz junto com a saúde.

E tu não pensas um pouco, que tudo isso que, é Eu que te ofereço.

Olha para a cruz e ver a minha grande prova.

E tu continua com teu pecado, com o teu egoísmo...

Levantei-me olhei para a Cruz, vi suas chagas por minha culpa.

Suas mãos furadas a prego e sua cabeça coroada com espinhos.

Tudo pelo meu pecado.

Jesus continuou falando:

Filha, segue teu caminho.

Vai enfrente de cabeça erguida e não olhes para trás.

Porque te amo.

Eu sou o caminho,

a verdade

a vida

e a salvação.

12.10.10.

REFLEXÃO

O dia mais belo. Hoje
A coisa mais fácil: Errar
O maior obstáculo: O medo
O maior erro: O abandono
A raiz de todos os males. O egoísmo
A distração mais bela. O trabalho
A pior derrota. O desânimo
Os melhores professores. As crianças
A primeira necessidade. Comunicar-se
O que lhe faz mais feliz. Ser útil aos demais
O pior defeito. O mau humor.
A pessoa mais perigosa. A mentirosa
O sentimento mis ruim. O rancor
O presente mais bonito. O perão
O mais imprescindível. O lar
A rota mais rápida. O caminho certo
A sensação mais agradável. A paz interior
A maior proteção afetiva. O sorriso
O maior remédio. O otimismo
A maior satisfação. O dever cumprido
A força mais potente do mundo. A fé
As pessoas mais necessárias. Os pais
A mais bela de todas as coisas. O amor.

Reflita e use no seu dia a dia!
30.12.2010.
Mª Augusta

TEU ANIVERSÁRIO

Meu colégio querido
E precioso educandário
Neste dia tão festivo
Festejamos teu aniversário

Tens a luz triunfante
Que agita o meu saber
Contigo estamos sempre avante
Para o melhor aprender.

Parabéns querida Escola
Berço e padrão amado
Educaste rico e pobre
O professor e advogado

Neste teu aniversário
Estamos todos de prontidão
E o teu nome querido
Trago no meu coração

Instituto Imaculada Conceição
02.02.11.
Mª Augusta

O INÍCIO DE BELA CRUZ

Bela Cruz antigamente era um pequeno povoado com poucos moradores.

Os nossos antepassados aproveitavam as noites lindas de luar. Se reuniam para conversarem trocando suas ideias.

Naquela época não existia energia e nas noites escuras eles ficavam no terreiro observando a beleza do firmamento, as constelações, que se via nas noites escuras. Era lindo! O negrume da noite salpicado de estrelas, que ficavam piscando.

Os jovens também se reuniram, se divertiam sobre o clarão da lua e ali com as brincadeiras até mais tarde, cantando e tocando de violão e contavam estórias anedotas e piadas.

Os jovens daquela época eram os avós de: Chaga Fonteles, Emílio Fonteles, Bento Alves e seus irmãos, José Jorge, Joca Lopes, Ambrósio, Manuel, Fonteles Cardoso, Venceslau Maranhão Osvaldo, Afonso Lopes, Nicodemos, Francisco Rodrigues, Modesto Leitão e Francisco Leitão, Miguel Lopes, João Lopes. Manuel Batista, Manuel Lopes, Antônio Romão, Zé Alfrêdo, Miguel Arcanjo, Chico Chaga, José Alves, F^{co} Maranhão, Zé Reinaldo.

Bela Cruz tinha uma lagoa, que era o lazer dos jovens daquela época chamada Lagoa de Santa Cruz. Ela recebia as águas do Córrego dos Reinaldo, ainda hoje ela existe. Ao seu redor tinham cinco moradores que eram José Alves, suas irmãs Chiquinha e de Jesus, José Inácio Chico Inácio. Três de um lado e dois do outro. Tinha uns pontos alto. E neles moravam: Chico Leitão e seu irmão Modesto, que ficava na Tabubas. Manezinho do Alto, que ficava no alto da Genoveva. Zé Domingo ficava no alto central.

F^{co} Maranhão, Professor Nicácio, Nicolau Peixoto, Chico Chaga e Chaga Fonteles e Zé Reinaldo estes moravam afastados um dos outros.

F^{co} Maranhão era um Senhor muito rico. Sua casa era uma das melhores, com um grande quintal cheio de plantas e criações: gado, porco, ovelha, cabra, galinha, capote, pato, peru, pavão.

E tinha um papagaio, o bichinho de estimação, este era muito sabido imitava a fala de seu dono. Na ausência dele o papagaio ia para o curral e chamava o gado.

José Alfredo tinha uma filha moça que estudava fora. Nas férias seu pai contratava uma banda de música para festejar a sua chegada. Ele

convidava os seus vizinhos e amigos para o banquete e fazia festa dançante. O nome da moça chamava-se Ilda. Naquele tempo as festas dançantes chamavam-se bailes.

As comidas do banquete eram feitas por gente de longe, eram contratadas pra fazer as comidas boas e bem feitas.

Nos bailes só entrava gente alinhada.

Era uma festa de respeito.

Aqueles moradores faziam visitas aos amigos e conversavam bastante.

As jovens também tinham seus encontros. Os rapazes com violão e as moças cantavam.

Era assim que viviam antigamente.

Naquele tempo não tinha escola. Veio então uma jovem de Acaraú pra ensinar, ela ensinava na casa de Vicente Lopes. Foi a primeira professora. Seu nome era Marieta Santos. Depois fizeram um prédio na rua Nicolau Peixoto, que tinha o nome de Escolas Reunidas.

Ela casou-se com o jovem Ancelmo.

O número de alunos foi crescendo. Foi aí então que fizeram o prédio escolar.

Antes, Bela Cruz não tinha padre. E nas férias passou por aqui um jovem seminarista que estava estagiando para ser padre. Ele observou o lugar e desejou ser o vigário. Ele estagiava em Acaraú passou por aqui e gostou bastante.

E no ano de 1942 ele veio ser o vigário e batizou a Igreja. Este jovem era Padre Odécio. Na sua chegada houve uma grande festa e formou-se um coro pra cantar nas celebrações eucarísticas.

Sua primeira cozinheira foi a Srª. Maria Antônia e passava todas roupa e os panos da Igreja.

E Bela Cruz foi crescendo aos poucos, fizeram uma casa de força e a energia era poucas horas. Fizeram também um estúdio, ficando mais animado. A juventude passeava curtindo as músicas preferidas.

Neste Estúdio foi dirigido pelo Sr. Afonso Lopes. Ele fez um programa chamado a “Hora da Saudade” e a juventude ficava circulando o quarteirão e oferecendo as moradas, era muito divertido, mas por poucas horas.

Tinha duas jovens que faziam o programa, compartilhando com suas belíssimas vozes: Liberta Ramos e Laurice. Eram filhas do delegado Manoel Severiano Ramos.

Bela Cruz naquela época tinha poucas ruas, não tinha bairro, só a mata e casas variadas.

Aqui no Bairro Brasília, Amazonas e chapadinha era onde os agricultores faziam suas plantações de roça, feijão e milho.

O cemitério era na Rua Humaitá de frente a Igrejinha de São Vicente. Quando era o tempo de inverno enchia de água então foi transferido para o Bairro Brasília ficando no meio do mato era cercado de pau e ao seu lado ficava o campo de aviação.

Os primeiros moradores deste bairro foram: Zé Domingo que ficava no alto ou na entrada do bairro. Depois vinha Pedro Rita, José Secundo, Manuel Pires, João Izabel, Miguel Reinaldo, Chiquinho Izídio, Antônio Lotério, Raimundo Macário, Osmar Vitrude, Mariana e Chico Pontes, e o Zacarias mais afastado.

Mariana era a teceloura, tecia redes.

O mercado de Bela Cruz era uns pequenos quartos. O matadouro ficava no Correguinho e o açougueiro era o Sr. João Artur.

Bela Cruz era coberto de matos e uma escuridão, suas casas eram variadas longe uma das outras.

Tinha também muitas árvores frondosas como a oiticiqueira, ingazeira, marizeira um lindo mangueira e carnaubais sem habitantes e sem nome.

Chegando uns pernambucanos e descobriram este lindo terreno arenoso e fértil e deram-lhe o nome de Santa Cruz. Ficaram morando aqui por algum tempo. Quando eles foram embora doaram a Nossa Senhora meia légua de terra e umas cabeças de gado.

Hoje é um grande Patrimônio tendo sua padroeira a Virgem da Conceição.

Antigamente o matadouro era um pequeno prédio localizado na rua Nicolau Peixoto, foi transferido para o Correguinho e nele reformaram fizeram um prédio escolar dando-lhe o nome de Escolas Reunidas. Esta foi a primeira escola criada em Bela Cruz. Depois chegou Isabel Alves Rodrigues construiu uma casinha ao lado da Lagoa S. Cruz. O primeiro morador da rua Padre Odécio foi um Sr. chamado Antônio Pontes sua casa era onde hoje é o posto de gasolina. E João Izabel foi um dos primeiros moradores do Bairro Brasília, naquela época era uma mata fechada e ele andando nesta mata encontrou uma tapera velha ali ele construiu sua casa, onde hoje ainda existe residindo sua filha de criação, que era sua neta, Lourdinha Costa.

Ele construindo a casinha, mudou-se para ela no dia 10 de julho de 1941, tendo como vizinho Miguel Reinaldo.

Neste tempo aqui em Bela Cruz não tinha padre. E no dia 10 de janeiro de 1942 chegou aqui em Bela Cruz.

Ele foi recebido por uma população em festa.

Padre Odécio Loiola Sampaio, o primeiro pároco. A cerimônia de posse aconteceu no dia 11 de janeiro, estando presente sacerdotes e bispos e outras autoridades.

A primeira reforma da igreja foi iniciada em 1945, dirigida pelo arquiteto italiano Agostinho Odísio Balme. Ele entregou a obra após três anos de trabalho, uma autêntica obra de arte sacra. Sua bênção ocorreu a 21 de setembro de 1948. Tornou-se um dos templos mais belos do Ceará. A torre mede 35 metros. O templo mede 198 m², com 750 m² de área coberta.

Em 1947 inaugurou o Instituto Imaculada Conceição tendo sua primeira professora Cecy Regino Holanda vinda de Sobral.

Seus primeiros alunos foram: Terezinha de Jesus Araújo, Rozalba, Maria José e outros mais.

E no dia 14 de fevereiro de 1960 foi inaugurado o Patronato Imaculada Conceição entregando as Irmãs de Caridade.

Sua primeira diretora foi irmã Brasileiro. No dia de sua chegada foi uma festa muito bonita e a inauguração.

No ano de 1973 muitos alunos receberam o seu diploma. Bela Cruz crescia com os seus educandos e foi progredindo a cada ano com o número de professores.

No ano de 1973, com apoio e vontade de Monsenhor Odécio foi formado um grupo de jovem belacruzense na UVA em sobral que receberam o diploma de nível superior em 1976. Monsenhor ainda não estava satisfeito e em 1988 ele inaugurou a creche para as crianças carentes dando ao nome da fundação de Maria Inácia Loiola.

O hino da chegada das irmãs foi cantado por um grande coral de rapazes e moças.

Na chegada de Monsenhor Odécio fizeram uma grande reunião. Cada homem dava o seu discurso. Dom José Tupinambá da Frota o padrinho de Monsenhor Odécio veio para sua companhia para entregar como sacerdote deste lugar.

E os homens com os seus discursos todos falavam muito bem. Dom José falou bastante. Quando todos terminaram de falar Lauro Meneses era o representante do lugar. Ele subiu o palanque, balançou o corpo e disse: “Sete oceanos de tinta será pouco para descrever Bela Cruz, porque antes de ser Bela Cruz já foi Santa” e chorou. Dom José chorou porque com poucas palavras ele disse tudo. E a festa continuou com muita alegria.

Em Tabubas residia um casal Bernardo e Mariana ela era teceloura, tecia pra fazer roupas e fazia também broas.

Passo a falar do início da Igreja.

A Igreja Matriz era uma pequena capela que ficava sua fachada para o nascente e mais distante tinha um cemitério e um cruzeiro. Nesta capela os mais velhos festejavam com muito respeito o mês de maio.

Nos lugares afastados como Lagoa Grande, Lagoa do Mato os mais velhos faziam em suas casas grandes altares para festejarem os santos. Nos novenários tinha os tocadores que era João Reinaldo tocava pife, João Izabel tocava o bumba. Quando o pessoal ouvia o toque do pife vinham ligeiro pra novena. As novenas de maio eram divertidas.

O cemitério era no colégio e na frente tinha um cruzeiro. Quando faziam a cova ficava cheia d’água, era preciso colocar um peso em cima do finado.

Depois mudaram para Brasília, porque era mais afastado ficando na mata. Ele foi feito de madeira no ano de 1920 Bela Cruz era muito rica em florestas, com cajueiros mangueiras, carnaubeira oiticiqueira, tucunzeiro, juazeiro, marizeiro, todas estas árvores tinha uma grande utilidade neste lugar. Da oiticiqueira retiravam a fruta para fazer óleo e sabão. O tucunzeiro tinha uma grande utilidade no tempo escarço a sua raiz, o caroço e a flor, quer dizer o pendão servia de alimento para o pobre faminto e da palha eles trabalhavam fazendo corda para vender e da madeira faziam os seus ranchos cobertos com a própria palha. A canafistóla servia para o gado comer e outros animais. O juazeiro se retirava a folha e limpava os dentes. E raspavam para tirar uma água espumenta para lavar roupa e também o cabelo. Por causa desta riqueza que tinha aqui em Bela Cruz e por ser linda os marquenses queriam toma-la para o Marco.

E os homens questionavam por este lugar. O Sr. João Albano vendo que a questão estava aumentando ele resolveu fazer uma estrada com uma grande cava de um lado e do outro. Esta estrada é hoje a Rua Humaitá. João

Albano defendeu a nossa cidade dos marquenses. Foi assim que Bela Cruz livrou-se do Marco.

Os homens queriam fazer o mercado na beira da estrada pra facilitar as mercadorias que ia e vinha. E os marquenses não aceitavam, mas conseguiram hoje ainda existe a rua, a estrada que deram o nome de Rua Humaitá.

No ano de 1919, foi um tempo de uma fome muito grande. A Humanidade passava muita fome. Os pais de família passavam por muita dificuldade e preocupação sobre a alimentação para sua família. Naquela época não existia emprego nem aposentadoria. As mulheres ajudavam os seus maridos no trabalho da roça.

Os homens quando chegava a velhice ou ficavam doentes o sofrimento aumentava mais, pelo estado de saúde e também pela idade avançada.

O pobre coitado sofria a fome até o final da sua vida.

Os fazendeiros, vendiam suas terras, gado e iam se alimentando, quando chegava a sua hora, já não tinham mais nada.

Os pobres daquela época pediam ajuda os fazendeiros, e com o seu trabalho adquiria o pão de cada dia e ficavam satisfeitos.

Com o tempo seco eles comiam batata de cipó, raiz do mocó e retiravam do tucunzeiro, o tucum e a batata.

Quando tinha um bom inverno tudo melhorava. Eles caçavam com espingarda e cachorros, pegava peba, jacu, preá, tejo e algumas aves como perdiz, ciricora, jaçanã, gavião, nambu e ia comendo melhor.

As mulheres saiam procurando mari, gaubiraba pau do rio, isto para as refeições. E o sofrimento, a precisão continuava mas eram satisfeitos.

02-03-99

As pessoas que entrevistei foram:

QUE SACO: TUDO FAZ LEMBRAR.

Depois de uma separação, parece que tudo faz lembrar aquela pessoa: uma música no rádio, um perfume, um jeito de falar.

Na verdade, tudo continua igual.

Você é que faz questão de não esquecer essa paixão.

30-07-11

O ANALFABETISMO

Antigamente não existia estudo. Era muito difícil um professor. O analfabetismo era grande. Os pais não tinha o cuidado da aprendizagem de seus filhos. Eles viviam trabalhando junto com o pai. As vezes vinha moça de outros lugares sabendo ler e escrever. Alguns pais contratavam aquela moça para ensinar seus filhos apenas fazer o nome e tirar conta, sabendo disto estavam feitos na vida. Feliz e contado aquele que sabia assinar seu nome.

Mesmo muitos pais não davam valor escola, diziam estudar é besteira o que vale é saber trabalhar e possuir dinheiro.

Os homens mais rico empregava o seu dinheiro em terras e gado. Comprando cereais e vendendo viviam de negócios.

Os pobres analfabeto, viviam prisioneiro aos poderosos, trabalhando esforçadamente para ganhar o sustento do dia a dia, mesmo assim os seus filhos não tinham tempo suficiente para o estudo, trabalhando para ajudar os pais no sustento da família.

Estes poderosos existe ainda hoje aproveitando o pobre para o seu trabalho. A pessoa analfabeto só traduzia ignorância não conheciam de leis, direitos e nem de poder. Viviam a sofrer precisão. Não tinham emprego por não saberem ler e tirar contas. Aquele que soubesse conta era mais fácil um trabalho melhor. As vezes era o próprio pai que não tinha interesse pelo estudo de seus filhos. Quando a criança crescia já era debaixo do trabalho pesado.

O analfabeto é como um animal não tem civilidade, não tem documento, não mostra a ser cidadão porque não sabem assinar o seu nome, por culpa de seu pai. Quem não tem estudo não podem arranjar um bom emprego, somente o cabo da enxada. Aí caem em uma situação financeira. Aí, o que fazer? A fome bate na sua porta. As vezes porque também, além de não terem estudo, a preguiça acompanha. E tem uma mocidade só de passagem, nada feito.

Aí o que acontece? Cai no abismo da bebida, da droga e do roubo que vão perecendo nas prisões.

Não estudaram, mas tiveram uma lição diabólica que saem assaltando, matando, tomando o que é alheio, que foi ganho com dificuldade. Roubando casas comerciais e Bancos. As vezes não pela pobreza ou por falta de estudo,

é a falta de honestidade. Mas se tivessem estudos suficiente seriam homens civilizados.

O estudo nos leva a ser pessoas civilizadas, tornando grandes cidadãos. Quem não tem estudo as coisas se tornam mais difícil, não arranjam emprego e cai no trabalho grosseiro sem salário. Não tendo emprego a pessoa sofre e segue qualquer destino só com o fim de ganhar dinheiro, aí acontece algo ruins que prejudica a sua vida.

Muitas pessoas não estudaram por falta dos próprios pais, mas outros, é que não quiseram ter uma vida melhor, procuram o vício, a prostituição e pegar no alheio tornando-os em grandes e profissionais malandros.

As jovens logo aos doze anos são mamãe, mas não querem assumir sua responsabilidade, procuram eliminar o próprio filho com drogas para abortá-lo, para ter uma vida liberta. Muitas mocinhas querem mesmo filho porque tem amor.

Quantos recém-nascidos que são jogado na rua, no lixo ou dentro d'água, colocam nas estradas expostas ao perigo.

Que mundo é este que vivo? Deus fez o mundo maravilhoso, mas o homem transformou. O governo luta fortemente para combater o analfabetismo no nosso Brasil. A criança e o adolescente o seu lugar não é na rua, mas sim na escola.

Os homens da Lei estão combatendo também as drogas, os roubos e a prostituição infantil, tendo pessoas formadas ao Conselho Tutelar para combater crianças de ruas.

13-02-99

“ONDE NASCI”

Eu nasci em Bela Cruz
No Córrego Grande afinal
Amo muito esta cidade
Com toda sinceridade
É minha terra natal
Passei a minha juventude
Com alegria, paz e saúde
Lá na Rua Nicolau

Passei momento feliz
Na infância com meus pais
Ajudando na agricultura
Uma pequena criatura
Que trabalha até demais
Ajudava também na colheita
Era o seu braço direito
De meu velho e querido Pai

Canto e choro
De tudo tenho saudade
Da minha família
Que estão na Eternidade
22-11-95

MARIA AUGUSTA ARAÚJO

Eu, Maria Augusta Araújo. Nasci aos 23 de julho de 1940. Dia de quarta-feira as 2hs da manhã. Minha mãe me deu quatro irmãozinhos, dois homens e duas mulheres: Maria Tomásia, Raimundinha, Antônio e Francisco.

— Meus pais eram: Bento Alves Araújo e minha mãe Maria Laura Vasconcelos.

— Meu pai trouxe consigo cinco filhos, um homem e quatro mulheres: Maria José, Geralda, Tereza e Chiquinha. Geralda cuidou de mim e de meu irmão tão bem como se fôssemos seus filhos e os três morreram ainda novinhos. Vivi junto com eles, aprendi a trabalhar e estudei um pouco. Sempre fui aprovada nos estudos, tirando sempre boas notas. Eu representava muito nas escolas e nos dramas com minha irmã e suas amigas. Na escola eu cantava, recitava etc.

— Meus avós paternos: Manuel Lopes Araújo costa e Maria Idalina Alves.

Avós maternos: Francisco Rodrigues Vasconcelos e Maria da Conceição.

— Fui batizada na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição na cidade de Acaraú com o padre Sabino. Meus padrinhos: Francisco de Assis Vasconcelos e Maria Alda Araújo, Joana Alves de Lima. Minha madrinha de Crisma Geralda Aldenora Pinto.

Fiz minha Primeira Comunhão no dia 30 de novembro de 1949 com o padre Odécio Loiola Sampaio. E em março do ano de 19... recebi fita da Cruzadinha no dia 19. Logo depois o Padre formou um coral de crianças para cantar nas missas e eu fiz parte deste coral. A minha primeira catequista foi Maria Lima e continuei estudando religião com a catequista Albanita, Angelina Moura e Nair Adriano.

Todos os anos o padre fazia exame com todos os alunos do catecismo. Quem soubesse bem a doutrina ele dava um presentinho. As catequistas dava a cada nota um cartãozinho chamado bom-ponto. A criança que tivesse mais bom-ponto era premiada. Eu todos os a anos ganhava o meu prêmio.

Comecei à trabalhar com seis anos na roça com meu pai e irmão, e em casa no serviço doméstico e fazendo saca para comprar o necessário. Não tive uma adolescência, só trabalho. Muito cedo eu estava de pé para enfrentar a luta que me era tocada. Ia pra roça plantava tudo que fosse preciso e na

colheita, lá estava eu juntando feijão, algodão e agoando canteiros de cebola, alho e batata.

Todo dia eu ganhava uma tarefa no trabalho, só tinha o direito de dormir quando terminava a tarefa. Com tudo isso eu era alegre e feliz não demonstrava tristeza, gostava muito de cantar e era brincalhona.

Eu era esperta e trabalhava ligeiro para ter um pouquinho de tempo para brincar, e ativava também a minha amiga pra terminar o seu serviço.

Gostava muito de estudar e das professoras. Os meus deveres eu resolvia as 5h 30minutos durante esse tempo eu estudava e fazia as tarefinhas. Naquele tempo existia dramas e eu participava dos dramas com aqueles papéis mais ruins, era comigo mesmo, gostava de fazer os outros rirem, nas minhas apresentações. Naquele tempo existia muita doença e eu peguei todas elas, porque não tinha vacina. Tive coqueluche, (tosse grande) papeira, asiática, sarampo, curuba, catapora, varíola, cesão, tive uma doença que passei um mês com febre, tinha uma doença nos olhos que ficavam fechado e doíam. Tive tudo isso, mas venci. Fui picada por um escorpião passei 24 horas com a boca dormente. Apanhei um ramo que hoje dá-se o nome de AVC, mas recuperei ligeiro. Não tinha tristeza nem raiva.

Além de todo sofrimento de doença, de trabalho tarefado, ainda tinha tempo pra me divertir, cantando, alegre e feliz.

As minhas amigas diziam: “não sei como tua aguenta tanto trabalho larefado só te vejo alegre, ninguém te ver triste”. Ora, quando eu recebo uma ordem, de trabalho eu faço de conta que aquilo é o meu prazer e não paro de cantar, se eu não estivesse gostando não dava demonstração fazia ligeiro, alegre e feliz. Isso pra mim era uma felicidade.

Gostava muito de correr apostado, tomava banho nas impoeiras e ensinava as meninas que estavam comigo a nadar e mergulhar. Aminha vida era de sofrimento, mas eu era uma menina sapeca, ninguém sabia de meu sofrimento.

Quando fiquei mocinha todos os meus amigos sabiam que eu gostava de cantar e eles aproveitavam as tardes de domingo trazendo violão, pra mim não tinha coisa melhor do que cantar pra violão. Este era o dom mais precioso de minha vida. Agora, o que me resta, só os cadernos com as velhas músicas preferidas minha e de meus amigos. Passo um olhar triste pra elas e digo, que pena, não posso mais cantar fico apenas com a saudade, quero entristecer, mas ao mesmo tempo penso, tristeza pra que? Já cantei muito, por isso me

sinto feliz no que fui. Tudo passa ainda hoje eu continuo demonstrando a minha felicidade.

Levei uma vida sofrida mais tinha sempre o meu sorriso. Quantas vezes encontrava pessoas triste eu inventava qualquer coisa pra vê-los sorrindo, fiz muita gente rir mesmo que estivesse triste com minha presença tudo mudava e eles diziam, só tu que me faz rir. Eles ficavam rindo e eu ia embora feliz porque tinha tirado aquela tristeza do seu rosto e do coração.

Ainda hoje dou alegria aos tristes e, no entanto o meu coração é triste também, mas procuro desabafar cantando ou fazendo alguém rir. Procuro ser forte esquecer as tristezas tentando ser alegre e feliz.

Só não canto mais que pena! Deus vê o meu sofrimento por dentro. O meu sofrimento foi o início da minha vida lutei e tentei muito. Mas a vida é assim. Tudo tem fim.

Deixei de estudar por situação financeira, mas logo fui ensinar na Lagoa do Carneiro, lá continuei cantando e sempre alegre. Arranjei amigos que tocavam violão eles gostavam de fazer serenata para as suas namoradas e eu ia cantar com eles.

Voltando de lá fui ensinar na Lagoa Seca, não passei muito tempo voltei e fui ensinar nas Escolas Reunidas com D. Neuma e Marilza. Nesse tempo o prefeito era Expedito Deroci e então ele construiu um prédio escolar, que deram o nome de Paulo Sarasate, aí eu fui transferida pra lá dona de uma classe.

Com o passar do tempo eu me casei e continuei ensinando. E nesse tempo montaram uma firma de castanha. Como o salário era melhor eu deixei de ensinar e resolvi trabalhar nesta firma. Lá permaneci trabalhando 20 anos. Gostei demais arranjei amigas e bons patrões. No ano de 1968.

Era trabalho pesado, mas pra mim foi uma maravilha. Gostei muito e pra mim o trabalho era um divertimento.

Saí pra fazer uma cirurgia e quando chegou o tempo de voltar, IACOL tinha sido vendida, passou a ser CAISA.

Voltei a trabalhar na prefeitura pra completar o tempo de serviço. Onde eu trabalhava sentia felicidade.

Trabalhei na Creche Fundação Maria Inácia Loiola, no ano de 1988. Saindo de lá fui trabalhar na Escolinha João Damasceno isto em 1990, trabalhei até completar os anos de serviço para o meu aposento.

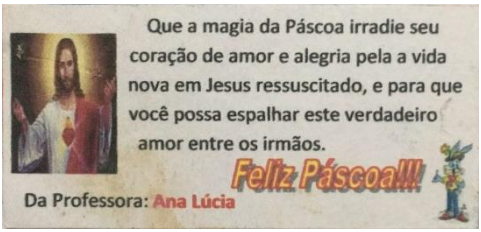
Hoje estou aposentada. Minha vida teve uma grande transformação.

Como eu era feliz!

Hoje tudo mudou, aquela vida feliz alegre que eu tinha tudo mudou. Não canto mais, o que eu mais gostava. Na vida vimos de tudo. Foi desmoronando o meu semblante, a vista, o sorriso e o pior é de não poder mais cantar. A gente tem que se conformar com o passar dos anos ele leva e traz felicidade e tristeza Não gosto de ficar triste faço tudo pra tristeza desaparecer, procuro ser forte e alegre. Dou sempre uma volta por cima pra esquecer as tristezas e o que sinto no dia a dia. Lutei contra o sofrimento. Quando tenho uma alegria já o desgosto vem chegando tomando espaço da minha vida. A vida é um dom, que Deus me emprestou, a saúde é uma pérola que com os anos enferrujou.

Tenho semblante triste e o coração magoado. O andar lentamente, o corpo desmoronando.

17-05-10


Que a magia da Páscoa irradie seu coração de amor e alegria pela a vida nova em Jesus ressuscitado, e para que você possa espalhar este verdadeiro amor entre os irmãos.
Feliz Páscoa!!!
Da Professora: Ana Lúcia

MINHA VIDA

Minha vida foi um sucesso
Neste mundo de ilusão
No trabalho tive progresso
Trabalhei em mutirão
Toda vez que o patrão viesse
Eu ganhava a gratificação.

Hoje, corpo todo doído
Sinto interno um mal humor
Todos os ossos doloridos
O gemido indica a dor
Já é tarde pra viver
Meu corpo desmoronou.

Os dias passam pelo outro
Trazendo alegria e aflição
Vejo amiga chorando
Por causa da ingratidão
E eu sempre por perto
Com uma preocupação.

No outro dia eu senti
A vontade de chorar
Pelo que se passa comigo
Procuro sempre tolerar
Foi um grande esquecimento
Que me fez chatear.

A doença é um dom
Que destrói a nossa vida
Levando a sepultura
Uma pessoa tão querida
O sorriso se torna em choro
Quando a missão é cumprida.

Nesta vida que levamos
Com pouca disposição
Da casa para o hospital
Chega lá vem a internação
Me dão logo uma cama quente
Pílulas, soro e injeção.

Estando no meu caminho
Não desvio pra ninguém
Sigo o meu caminho em frente
Sem olhar quem vai ou vem
Se um carro passar por cima?
Eu fico só o xerém!

Não tem mais pra onde ir
A saúde se afastou
A doença tornou a vir
Do meu corpo se apossou
Não tenho mais o que fazer
Onde eu me viro sinto dor.

Aquela vida de sucesso
Tive momento legal
Agora coloco em verso
Que tem doença fatal
A saúde já não peço
Porque está chegando o final.
15-03-10

NOVO DIA

Na minha caminhada
A hora foi chegada
O sol se levantou
Do rumo da casa eu vou
E falo com alegria
Sob a luz do dia
Que minha alma sonhou

E no ar puro do dia
A brisa fagueira me envolve
Olho as árvores
Contemplo a natureza
E o brilho do sol na vidraça
Que lindo!

O sol subindo, subindo
Seus raios se espalhando
Ilumina o mundo inteiro
O seu calor vai aumentando
E na saudável caminhada
Em minha casa cheguei.
08-06-09

ESCOLA JOSÉ JORGE DE MIRANDA

Escola amiga! Cerâmica
Surgiste numa manhã prateada
Muitas vitórias conquistadas
És a nossa preferida.

De ti recebi instrução
Amizade vida e saber
Aprendi contar e escrever
No jardim e na alfabetização

O teu nome José Jorge de Miranda
Escola de Educação infantil
Enriquecendo o meu Brasil
Os teus alunos se engalanam.

Centenas de alunos, muitos funcionários
Dezenas de professores
Vários diretores
Completando o teu cenário

Bairro Cerâmica, que glória!
Desta Escola lar querido
Que muitos têm aprendido
E hoje cantam tua história

Eu te saúdo, Escola amiga
Que ilumina o nosso afã
Pelos jovens de amanhã
Tu será sempre querida.

Estás de aniversário
Dezenove anos de existência
Onde marca sua presença
Neste nosso calendário

Hoje é teu aniversário
Banqueteamos o teu dia
Saudamos-te com alegria
Que passe por um centenário.

Os teus professores vou citar
Nos ensinamentos
Escola! Meigo aposento
Elas sabem bem lecionar.

Rosimeire e Eliana
Lucineide Silveira
Ângela e Expedito Bosco.
Geovana de Oliveira.
Rita Helena, Sandra Moraes
Margelúcia, Socorro Carvalho,
Albani Vasconcelos, Fabiana Silveira.
02-02-11

ESCOLA JOÃO DAMASCENO

Abrindo os olhos te avistei
Segui em tua direção
E foi em ti que despertei
És um fanal de instrução

Olhando praças e ruas
De repente eu descobri
Uma casa um lar seguro
Foi aqui que eu aprendi

Aprendi tudo ligeiro
A ler escrever e contar
Tens professoras verdadeiras
Que sabem bem nos ensinar

Foi a ti Escola, que cheguei
A conhecer o mundo melhor
Com amiguinhas me dediquei
Tendo professoras ao meu redor

Eu te saúdo, Escola amiga!
Que ilumina o nosso afã
E tu será sempre querida
Pelos jovens de amanhã

Saudamos-te com alegria
Escola meiga e serena
Que recebeste em homenagem
O lindo nome João Damasceno.
22-02-

SAUDADES DE PAPAI

Ó que saudade que eu tenho
É de meu pai querido
Como já não tenho pai
Ele está falecido
Lembro-me as horas amargas
As três da madrugada
Seu corpo adormeceu
Seus últimos dias findaram
Os seus olhos se apagaram
Não sei como eu fiquei

Ó que saudade que eu tenho
É de meu paizinho amado
Lembro-me as horas felizes
Que eu vivia ao seu lado
Mas já que tudo acabou
E Jesus lhe chamou
Pra a eterna mansão
Os seus amigos e parentes
E os que estavam presentes
Acompanhou seu caixão

Tenho saudade de tudo
O tempo que já passei
Ao lado de meu pai
Foi o melhor que eu achei
Hoje só resta a lembrança
Do tempo de criança
Falo com sinceridade
Tudo na vida passou
O meu pai se ausentou
Deixando somente a saudade

Fim

(olhando o seu caixão)
Bom pai amigo tu foste
Era alegre feliz e conformado
Na vida tiveste muito esforço
E trabalhando com muito gosto
O serviço te deixou honrado
25-04-83

O QUE VEJO.

Na igreja vejo o padre
O leigo, sacristão, o frade
No convento o capelão
Na escola eu vejo o professor
No hospital vejo o doutor
Que está dando o seu plantão.

No lar vejo a mulher
Preparando o seu café
Sua primeira refeição
Vejo a criança sorrindo
Minhas lágrimas caindo
De alegria ou emoção.
25-05-11

INESQUECÍVEL PAI - BENTO ALVES ARAÚJO

Ao renascer um novo dia
Vi que o sol brilhava diferente
Ouvindo as lindas melodias
Dos pássaros que cantavam renitente

Despertei...
Pulei da cama e orei
Fiquei pensando, o que será?
Chegou-me na lembrança
Que no meu tempo de criança
Por papai, não cansava de chamar

Papai tão alegre e sorridente
Com o seu jeito tão contente!
Ia feliz trabalhar
E eu que lhe acompanhava
No serviço lhe ajudava
Todas as sementes plantar

Hoje só tenho lembrança
Que trago guardada comigo
Do meu pai tão amigo
Mas Jesus lhe chamou
Sua vida chegou o fim
Esse acontecimento pra mim
Meu coração dilacerou.

Papai onde estiveres
Hoje é o teu dia
Eu peço a virgem Maria
Que lhe ponha num bom lugar
Se dependesse de mim
No seu escolhia um cantinho
Pra contigo ficar.
12-08-91

A DOR.

A dor é um dom
Que gosta de atacar a gente
Dói os rins, dói as costas
Dói a cabeça dói os dentes
Já não posso andar ligeiro
Dou topada e vou em frente

O desgosto em mim aumenta
Sobre o que se passa comigo
Não canto, não ando e a vista cinzenta
No caminhar corre-me perigo

Que mágoa, tristeza e dor
Passam por mim agora
Só me resta confiar no Senhor
E em Nossa Senhora.
16-05-08

MEU PASSADO
JOÃO BENEDITO

Eu nasci e fui querido
De meus pais e meus parentes
Viajei desiludido
Passei vários anos ausentes.

Na juventude tinha amigos
Meus irmãos e queridos pais
Mas ainda tenho comigo
A solidão que me desfaz

Estudei e fui em frente
Com uma jovem me casei
Naquela vida presente
Esta jovem muito amei

Na juventude fui feliz
Que em vida já passou
A saúde não me quis
Vejo o estado que eu estou.

Eu sou pai, sou esposo
Já fui feliz e bem amado
E nesta vida de gozo,
Hoje vivo desprezado

Nesta vida de amor
Que a gente ver de tudo
A doença me abraçou
Me deixando sempre mudo.
24-02-91

MÃE QUE NÃO TEM MÃE

A folha que cai de seu galho
Que fica a secar ao sol
Uma mãe que não tem mãe
Perdeu o amor e o carinho
Lembrando do seu jeitinho
Que lhe envolvia como lençol.

Este amor que ela recebeu
Logo na infância
E na adolescência
Ela divide sempre com os seus
Na maior meiguice, doçura
Sem violência
Uma mãe que não tem mãe
Sebe perdoar dos seus filhos as ofensas

Nos oferecem seu valor, pra nossa vida
Uma mãe que não tem mãe
Oferece também o seu ventre
Seu seio, seu carinho
O seu permanente amor
Nas dores esquecidas

Uma flor que nasce
Na primavera em um jardim
Trazendo consigo o perfume
Suave na imensidão
Uma mãe que não tem mãe
Traz saudades lembranças
É uma flor perfumada
Nas margens da solidão

A árvore espalha seus galhos
A mãe estende seus braços

A árvore recebe o orvalho
A mãe recebe o abraço
A árvore com sua utilidade
Uma mãe que não tem mãe
Vive presa na saudade.
12-04-91

POEMA – TUDO
GLÁUCIA PIRES FERREIRA

Tire-me o ar, o sangue, a vida,
Tire-me o pão...
Tire-me a paz, o amor, a glória
Tire-me tudo!
A ilusão...
Tudo é bem pouco, afinal...
Mas não me neguem por Deus,
Minha ventura...
Não me neguem por Deus,
Esta doçura
Que é ter alguém
A quem chamar de mãe!

AMOR PURO

Amor mais puro
Que Deus, no universo criou
Este amor tão seguro
Que dentro do peito plantou

Tens um lindo nome.
Mãe
Que não me canso de pronunciar
Mãe que sempre te chamo
Porque tu não vens me escutar?

Não sabe, que teu nome é tão doce
Doce como favo de mel
Não sai dos lábios de teus filhos
Que seguindo os teus trilhos
Cobrirás com o mesmo véu.

Mãe esta tua bondade,
Se espalha em tua geração
Mãe tão amável e sincera
Oh! meu Deus, que eu pudera
Está sempre no teu coração

Os seus olhos me claream
Nesta estrada tão escura
Mãe eu sou uma figura
Que do teu ventre brotou
Na alegria e no prazer
Mãe eu quero te dizer
Que é puro o teu amor.
07-05-05

O VENTO

Vento!
Que sopra fortemente...
As folhas da goiabeira
É uma nuvem branca
Desmoronando
Balançam os galhos
E na rede
Dentro eu fico cantarolando

O sol se enterrando
Na linha do horizonte
O dia tão lindo,
Foi-se transformando
E eu pensativa,
Olhando esta paisagem.
Diminuindo o clarão
E a noite chegando
No poente mudou de cor
Cores lindas e enfim...
Desapareceu
E o vento parou
Tudo adormeceu.
13-08-05

VOCÊ

Há coisa linda na vida
Poesia, amor você
Poesia é linda porque é triste
Amor é lindo porque existe
Mas lindo mesmo é você

Há coisa grande na vida
Amor, perdão e você
O perdão porque consola
O amor é grande porque isola
Mas, grande é o amor por você

Há coisa inexplicável na vida
Deus, saudade você
Deus nos ama e não explica
Saudade se justifica
Mas, como explica você?

Há coisa boa na vida
Livro, carinho você
Livro instrui a gente
Carinho, quem não o sente?
Mas, boa pra mim é você

Há coisa incompreensível na vida
Criam, sonhos você
Criam não sei se entendo
Sonhos não os compreendo
Mas sei que Deus ama você.
01-04-60

BELA CRUZ

Bela Cruz...
Forte terra que brota o pão
Onde o pobre ver pousado em sua mesa
O milho, a macaxeira e o feijão
E os legumes na região uma riqueza.

Terra esplendorosa e abastecida
Umedecida pelo Rio Acaraú
Nas tuas margens, que beleza!
Ó terra santa que abastece a pobreza
Debaixo do manto negro o céu azul

O teu ventre é sagrado, Terra-mãe
És "Bela" em tua vegetação
O carnaubal, o cajueiro e o cedro
Que formaram a "Cruz", Símbolo da Expiação

Eu junto Bela Cruz. Este é o nome teu
Cidade arborizada, te amamos
E hoje estás de aniversário
Completando seu jubileu, "cinquenta anos"

O teu povo, com alegria se engalana
Para as tuas bodas de ouro festejar
E eu uma pequena me ufano
Sorridente para te parabenizar

Parabéns! Bela Cruz amiga
Pelo teu cinquentenário
Hoje grito com sinceridade
Um abraço Bela Cruz, minha terra,
O meu berço e minha cidade

Grande Bela Cruz querida

Este povo te saúda e se manifestam
Parabenizando o teu cinquentenário
As crianças os jovens fazem festa
Neste feliz aniversário

Tu estás bem ampliada
Tua matriz está tão bela
Que há pouco foi reformada
Foste iniciada pelo Emérito Monsenhor Odécio
Dele a gente não esquece
E por ele, foste inaugurada

Tiveste filhos ilustres
Homens sincero e civilizados
Os ex-prefeitos: o Ludgero
Mario Domingues Louzada
Júlio França e José Milton
Raimundo Jovino o empresário.

Tu és feliz ó Bela cruz
Com esta tua população
Um grande amigo ganhastes
O Reverendíssimo Padre João
E o atual prefeito
Dr. Eliésio o Cachimbão.

E os grandes poetas e cidadãos
Escrivão e compositor
Nicodemos Araújo
Joca Lopes o escultor
O poeta João Damasceno e Vicente Freitas
O ex-vigário Monsenhor.
16-02-07

O HOMEM

O homem é um ser semelhante
A grande criação de Deus
Sua influência é inconstante
Que na vida aconteceu

A sua rotina é volúvel
Que inspira o mau-humor
Rasgando as flores da vida
Onde respira grande amor.

Encontramos homens honestos
Que se agrupam levemente
Que nos causa admiração
Levando uma vida decente
Obedecendo seu coração

O homem por si é cruel
Enlarguece as obras primas
Contra um grande relento
Que indo, sua vida termina

NÃO SUPORTO

O corpo todo doído
Sinto no coração um mau-humor
Os ossos doloridos
O gemido acompanha a dor
Já é tarde pra viver
Tenho que me conformar
O sorriso se torna em choro
É difícil de entender
Fico só a desmoronar.

A doença é um dom
Que ninguém quer possuir
Levando-nos a sepultura
Faz a vida destruir.
Deixando os clamores
A saudade em seguida
De uma pessoa tão querida
Que passou por muita dores
E a sua missão foi cumprida.

Não tem mais pra onde ir
A saúde se afastou.
E a doença feiticeira
Do meu corpo se apossou
Pra onde viro está a doer
Não sei mais o que fazer
Ela já penetrou.
19-12-09

MEU ANIVERSÁRIO
(OS CARACÓIS)

Aos vinte três de julho
Ganhei uma nova vida
Eu cheguei ao mundo
Por meio de mamãe querida
Ela estava preocupada
Com o meu nascimento
As duas da madrugada
Iniciou seu sofrimento.

Refrão
Quando eu nasci, ela sorriu
E as dores que sentiu
Aos poucos foi esquecendo
Porque era demais a emoção
E tudo estava em paz
Em um só coração

E assim eu fui vivendo
Sem mesmo ter tamanho
Fazendo travessuras
Até na hora do banho
Alegre e bem feliz
Satisfeita com a vida
Era uma joia rara
Da minha irmã querida.
15-10-75

TRAÇAM MEU CAMINHO

O tempo passa, e leva tudo
A coragem, a felicidade e lucidez
Fica: cansaço, tristeza, tontura e dor
Leva o que é bom, de uma vez
Uma semana para mim
É como se passasses um mês

Vou abrir uma caixa
Que significa família
Contendo pai e mãe
Genro, netos e filhos
Aparecendo um por um
Que no lar, eles brilham.

Uma noite sonhei com o passado
Que eu era uma adolescente
Passava-se os dias tão feliz
Depois sonhei com o presente
Acordei. Quase não me levanto
Meu Deus! É sonho estou tonta
Além de tonta, quase demente

Com tudo isso sou feliz
Sou alegre e conformada
A vida sempre diz
Não se preocupe com nada
Não trabalho e nem descanso
Não tenho ambição por nada.

FIM

27-09-09

VIDA ANGUSTIADA

Na minha vida de angústia
Traz tristeza e solidão
Dias vem a felicidade
Aclamar meu coração
Com saúde, não tem igualdade
E com a doença o desprezo e traição.

A doença nos incomoda
E nos deixa apavorada
Vem a dor e o desespero
E vai ficando acumulada
Minha amiga tenha cuidado
Da morte a machadada

A saúde nos anima
Temos cálculo e decisão
Temos coragem e alegria
Pra cumprir com a obrigação
Mas, quando a doença nos ataca
Minha querida! Cuidado com o caixão

A dor e o cansaço
O desânimo de viver
Dói as pernas, dói os braços
E não posso me mover
Quando a saúde me visitar
Tenha medo de morrer.

Na minha vida de angústia
Tenho também alegria
Passam anos e passam meses
E fico na espera do outro dia

Fim

24-09-09

CARLOS ANTÔNIO

Carlos Antônio, Carlos Antônio
Carlos Antônio pra prefeitura
Ele segura ele segura
E sabe bem administrar
Estou com ele e vou com ele
No dia da eleição
Não me iluda, não me impeça
Eu já tomei a decisão
Carlos Antônio é a solução
Carlos Antônio, candidato forte
Serás eleito de sul a norte.

AS PEDRAS DO CAMINHO

“SENHOR”
Eu gostaria
Que tu tirasse as pedras do meu caminho.
Todas as pedras de todos os caminhos
Pelos quais eu devo transitar
Essas pedras me ferem
Os pés
As mãos
Parece que ferem a própria
Alma – coração
Eu quero um caminho
Sem pedra Senhor.
Cainho onde tudo seja paz
Caminho sem chuvas torrenciais
Caminho onde transborde jorrando
A grandeza infinita
Do teu amor
Que é isto?
Que é isto Senhor?
As pedras continuam
As pedras aumentaram
As pedras são agora montanhas
A minha frente?
A onde foi parar a minha prece?
Em que altar ficou a minha oração?
Que é feito do teu poder?
Para rumo seguir tua proteção?

Oh! Meu filho
Oh! Meu filho. O Senhor me falou
As pedras aí estão
E as pedras irão ficar
Faze, porém dessas pedras um desafio, uma canção
Depois segura e prossegue no caminho

Sabendo que por esse caminho pedregoso
A minha mão segura a tua mão.
16-08-09

PARÓDIA
MISSIONÁRIO HÊ!

Refrão: O que nós faremos,
Pra acabar com isto?
Evangelizando
Jovens e adultos
Pra conhecer o Cristo. (bis)

A família de hoje
Já não vive muito bem
Os filhos usando drogas
E devoram o que tem.

Os pais estão vivendo
Toda hora preocupados
Os filhos saindo cedinho
Chegam em casa a madrugada.

Esta nova geração
Não respeitam mais ninguém
Não valorizam pais e mestres
Nem a Igreja também.

Alertai família amiga
Nesta vossa vocação
Afastando-se do divórcio
Não queiram a separação

Família, Igreja doméstica
Caminho para o discipulado
Com o padre João Batista
Trabalhando ao nosso lado

E a equipe Missionária
Com sua celebração

E com o círculo bíblico
Alertando o nosso irmão.
Agosto de 09.

VERSOS DO DIA

Sentada no meu quintal,
Ouvindo os pássaros cantar
Suas lindas melodias
Para o nosso Deus louvar
O sol subindo na imensidão
Eu o observo e faço oração
Para o meu coração tranquilizar

Ó Deus amável Deus bendito
Que vive oculto no infinito
O grande Pai e protetor
Que ama o rico sendo nobre
Ama o branco, o preto e o pobre
Sem ter distinção de cor.
13-10-05

UM NOVO DIA

No romper da aurora
Pra amanhecer novo dia
Desperto e oro
Rezo uma Ave-maria
Levanto-me bem ligeiro
Cheia de alegria

O sol aparece
Com seu brilho, ilumina
As nuvens acompanham
E formam neblina
Depressa chega a chuva
São as lágrimas divina.

Com o sol a nuvem e a chuva
A terra é beneficiada
O sol aquece o frio
A chuva está desfiada
Logo a terra fica
Com suas plantas molhadas

Assim o dia se passa
Com horas a tarde declina
Na luta do meu dia a dia
Uma coisa fascina
A noite chega estou cansada
E o novo dia termina

Olhando para o poente
Vi que o sol, já se escondeu
Chegou a escuridão
Mas tudo em paz sucedeu
E a linda lua
No nascente apareceu

Na noite tudo dorme
Eu a cidade, plantas e animais
Com o sopro da brisa
É que consigo ter paz
Mas o bicho agoreiro
Me dá susto até demais.
19-03-09

SAUDADE

Alegro-me e canto
Uma simples canção
Gostei sempre de música
Uma alegre seresta
Sentia-me tão feliz
Tangia a solidão
A saudade me aperta

AFLITA SOBRE OS PROBLEMAS

Andando pelo quintal
Sentindo meus problemas
Dores, quentura e desânimo
Pensando o que eu devia fazer

Olhei para o céu. Falei com Deus e chorei. A minha vida, os sofrimentos a Deus entreguei

Fechei os olhos, baixei a cabeça e sorri, os olhos cheios de lágrimas.

Passei um visto nas árvores, e contemplei as maravilhas do Senhor

Eu sorria eu chorava lembrando os meus problemas, como deveria resolver. Descobri numa roseira entre rosas amarelas, existia uma rosa vermelha. O meu coração bateu forte, com uma imensa alegria, porque rosa vermelha é amor.

E amor é Jesus. Então eu me emocionei com aquela rosa vermelha, no meio das rosas amarela.

É que Deus naquele momento mostrou-me o seu poder no meio da floresta. É que ele tem todo o poder. E aquele problema que, estava se passando comigo.

É que Ele tinha o poder de resolver e curar-me.

Meu Deus! Meu tudo!...

O dia estava lindo saudável e as plantas banhadas de chuva e linda rosa bem aberta.

Como é lindo e admirável a natureza

20-03-09

PARÓDIA
(FAZ UM MILAGRE EM MIM)

Nesta Escola
Vou frequentar
Aprender a reconhecer melhor
Vamos nos unir
E confiar
Que a gente não pode viver só
É preciso bem aprender
Para ser um bom cidadão
Eu quero seguir
O autor da Fé
O protagonista do amanhã
Refrão: Ó caras professoras
Ó mestras queridas
Dai-me uma explicação
Nesta Escola preferida
Me ensina a verdade
Me ensina a ver a luz
E seguir o caminho certo
Ao encontro de Jesus.

Fim

20-06-10

O IDOSO

Que vida longa e pura
É de uma criatura
Que por muitos anos passou
E que deles recebemos
O cuidado e a ternura
A vida, o carinho e o amor.

O Idoso já foi contente
No tempo de adolescente
Era um cravo, um botão, uma flor
Hoje, tudo transformado
O seu jeito diferente
Como sua vida mudou!

Tem Idoso tão feliz
Outro que sempre quis
Deste mundo desistir
Pra viver sofrendo e abandonado
O assunto que sempre diz
Não tenho mais como sorrir.
Existem muitos idosos angustiados
Por serem tão maltratados
Pra ele tudo acabou
Perdeu o direito o nome e o respeito
Vivem no recanto humilhado
Sua vida, seu semblante desmoronou

Tanto lutaram na vida
Por sua família querida
Com esforço para melhor oferecer
Mas quando cai a velhice
Fica fracassado cansado e oprimido
Perdendo o gosto de viver

E neste ambiente bondoso
Onde apoia o idoso
Hoje eles vivem contentes
Uma felicidade brotou
Agradeçam a Deus somente
Também aquele que chamamos vovô.
25-09-07

AGRADECENDO

No amanhecer do dia
A aurora desponta
Os pássaros gorjeiam
O galo canta
E o povo se levanta
Para o trabalho iniciar.
Ganhando o seu real
A vida fica legal
E na luta do dia a dia
Tem sorriso, alegria
Para os amigos oferecer
Passa-se o dia
E a noite chega
E a Deus vamos agradecer.

15-05-09

VIDA DESCONTENTE

Com sono, quentura e dor
Vou levando a vida em frente
Sem pensar pra onde vou
Nesta vida tão descontente

A vida que estou passando
Vou sentindo amargor
Os nervos vão se agitando
A paciência esgotou

Não tenho mais paciência
Alegria muito pior
Eu já não posso cantar
O que eu achava melhor

E os problemas acumulados
Que me fazem sofrer assim
Se eu não tiver cuidado
Isso será o meu fim

Passa uma nuvem na minha vista
Como passa no firmamento
Eu quase não acredito
Que posso cegar a qualquer momento
30-01-08

A TUA OBRA SENHOR

De olhos fitos ao céu
Contemplo o azul do infinito
As folhas verdes, que bonito!
Que enfeitam a natureza

O colorido divinal
As tuas obras Senhor
Uma folha, uma palha
O pendão.
Tem sua cor diferente
É como o semblante da gente
Que não tem nenhum igual

A água, o vidro, o metal
A poeira que rola no chão
O vento sopra.
O calor se acalma.
A dor dói na alma
E enfurece o coração
De ver a guerra dominando
Os seus planos se acabando
Os amigos estendidos no chão
Por causa da violência
14-10-01

O MUNDO E AS MARAVILHAS

O mundo coberto de luz
Que ilumina as serras e montes
Também as noites em trevas
A linha do horizonte

E no pico da montanha
Recebe a luz e o calor
A sombra cobre a relva
Que brota da terra com verdor

As gotas da chuva molha a mata
Flores e frutos virão
Um perfume de rosas
Exala na imensidão

Nas margens do rio a relva
As águas limpas e caudalosas
Os peixinhos em cardume
Nadando que coisa maravilhosa!

No oceano sobre a praia
O povo divertem-se com alegria
No mar as ondas furiosas
Tocam o barco como melodia

As águas do mar são profundas
E os peixes nela vagueiam
O pescador no fundo espalha a rede
E ouve o grito da sereia

E ali chega os visitantes
Que ficam passeando na praia
Junto com os navegantes
E nas águas profundas passa a arraia

O barco, navio, vela e jangada
Tudo é mundo é vida é sonhar
Olhando as praias salpicadas
Que ficam banhada pelo mar

Quando navegando avistam terra
E fazem sua parada
Ver árvores floridas no campo
E ouve-se o canto da passarada

Encontram roseiras no jardim
Rosas lindas em botão
Águas puras e cristalina
E o bichinho selvagem de estimação
Tudo é mundo, tudo é vida
Tudo é obra da criação.
27-04-11

SOL!

Sol, que me visita, iluminando
Vem aquecendo o meu corpo
Alguém não acredita, que está brilhando
E que tu és o meu conforto.

Na hora da dor e do frio,
Sentindo no corpo o calafrio
E tu vens me aquecer.

Banha o meu corpo gelado
Da doença, da tristeza e do pecado
Retirando de mim o mau-humor.
Sol, tu que és rei
Rei dos astros e do universo
Tu que dás tanto calor

Sol, tu que tens tanta luz
Ilumina o mar e a montanha
Tu gira no espaço
E tua luz me acompanha.

Sinto-me feliz ao ver-te todas as manhãs
E beija o meu rosto com o teu brilho
Fico frágil como boneca de milho
Que sem chuva não dá grãos.

Só que me resta agora
Agradecer a Deus esta hora
De te ver iluminando o meu sertão
Tu és a obra de Deus Criador
O Deus Pai da nação.

Sol, que levanta no horizonte
Sol, que clareia, e o ser vivo vagueia

Neste mundo de ilusão
Os homens e os animais
Os seres vivos, os vegetais
Se tu te escondes, ficam na solidão.

Os teus raios brilhantes
Brilham a todo instante
Espalhando tua luz e calor
Sol, que navega
A frieza se entrega
Sentindo o teu vapor.

Se transforma em quentura
E tu naquelas alturas
Na imensidão do infinito
Sol, tu és o rei bendito
És a obra prima do Senhor.

Sol, que giras, que esquenta
Uns te miram, outros não aguentam
O teu brilho, o teu ardor
És uma estrela de grandeza
Cobre toda a natureza
Ó sol, amigo abrasador.

Fim

18-03-04

ANDANDO NAS MATAS

Andando nas estradas e veredas
Descobrindo o aroma dos arvoredos
Eu vi que era legal
Caminhando nas matas e florestas
Onde pássaros fazem seresta
Com seu hino musical
Olhando serras e serrotes
Onde os leopardos dão pinotes
Para o inimigo enfrentar
Avistei pontes e cachoeiras
Onde as águas em fileiras
Vem a relva regar

A esta água cristalina
Vejo que é coisa divina
Se eu pudesse observar
Vejo o rio em correnteza
São as obras da natureza
Que me faz admirar

Olhando o céu e a mata
A lua bondosa em prata
Neste lindo céu de anil
Vejo a linha do horizonte
Estremando o céu, terra e monte
No sertão do meu Brasil

No mar a linda praia
O nadar de uma arraia
O seu corpo em leque e flor
No sertão vejo o bichinho
No alpendre o moinho
Na roça o lavrador.

Na ilha encosta o rio
No mar vejo o navio
Tangido em direção
E na mata orvalhada
Ouço o canto da passarada
E o grito do carão.

Na cidade é diferente
O transporte passa pela gente
Sem controle na direção
Na agência os passageiros
Andando bem ligeiro
E pega o trem na estação

Na Igreja eu vejo o padre
O leigo o acólito e o frade
No convento o capelão
Na escola o professor
No hospital o doutor
Está dando o seu plantão.
22-01-02
Mª Augusta

INSTITUTO IMACULADA CONCEIÇÃO

Ó grande escola querida
Berço de Educação
Sendo muito preferida
Desta população.

É uma escola excelente
Também muito popular
Já instruiu muita gente
Para melhor lecionar

É o Instituto Imaculada Conceição
É o colégio das Irmãs
As filhas de São Vicente
Que todas as manhãs
Abrem as portas pra gente

Instituto Imaculada Conceição
Fonte de saber e de luz
Educando a nova geração
Os novos filhos de Bela Cruz

Instituto Imaculada Conceição
Que declaro nos meus versos
Instruindo a população
Escola! Obra de Monsenhor Odécio.
14-02-05

A PESSOA

Moça – O enfeite das moças
É um belo seios formados
Um par de brinco nas orelhas
Os cabelos pintados
Um corpinho desenhado.

Jovem – O jovem por si é bonito
Sendo bem estruturado
Uma barba bem feita
E um sorriso conquistado

Criança – A criança é coisa linda
Que não tem comparação
É uma rosa se abrindo
Desabrochando de um botão.

Velho – O defeito principal dos velhos
É ter o corpo empelhado
Ter a barriga grande
Os seios empendurados
O rosto cheio de rugas
E os olhos lacrimados.

Cada tipo de pessoa
Tem seu jeito diferente
A criança, o adulto,
O jovem e o adolescente.

A pessoa de idade média
Vive feliz e contente
Com o seu passo muito firme
Andando tranquilamente

Cada pessoa tem seu jeito

O homem, a moça, a mulher
Levando a própria vida
Até quando Deus quiser.

22-07-88

SÃO JOSÉ

Oh' querido São José
Padroeiro do Ceará
Em vós eu tenho fé
Por vós eu vou esperar.

De Maria és esposo
De Jesus és o Pai
Dos pobres o protetor
Por todos nós abençoai

Salve ó José querido
Do grande Deus foi escolhido
Adotando o Deus menino
O grande Filho amigo.
01-03-83

ESCOLA JOÃO DAMASCENO

Escola 1º Grau João Damasceno
Nosso ideal fonte de luz
Abrigo acolhedor infantil
Registrado em nossa Bela Cruz
O coração do meu Brasil

O teu teto é abrigo benfazejo
Que nos eleva o caminho da instrução
Avante escolinha sempre esteja
Restaurada nesta região
O forte abrigo, que nos proteja

Escola, tu és o Centro da Educação
Que instrui o nosso saber
Com obediência e atenção
Para de tudo um pouco aprender

Na escola brincamos e estudando
Com respeito e honestidade
É o Brasil que formamos
Elevando o ensino a verdade
Para formar as crianças da cidade.

Escola abrigo amigo
Que influi a nossa mente
Nela encontramos mestres queridos
Vimos jovens, crianças e adolescente

Minha escola, meu lar seguro
Que na infância te conheci
Hoje sou jovem, homem no futuro
Foi nesse abrigo que aprendi.
14-04-99

O VENTO

Ouve-se o ruído do vento, nas folhas das árvores
Os frutos saborosos, não resistem caem por terra
As nuvens brancas se espalham no firmamento
Tudo se acalma, tudo se encerra.

E eu fico sentindo um silêncio na alma
Repete o vento os seus reboliços
Flores se abrem e folhas secas se soltam no ar
E eu respiro o ar puro melancólico
Suave brisa me faz respirar

Obrigado Senhor, são as tuas maravilhas
As tuas obras feitas na natureza
Eu me ponho a observar...
Louvando ao Senhor a tua grandeza
Que ricos encantos!
O sorriso e o pranto,
Olhando o mundo
A tua obra riqueza.
Assim seja
15-08-06

ACRÓSTICO
ESOLA MARIETA SANTOS

Escolhi só tu Escola
Sobre todo o meu querer
Colocando em minha cachola
O emblema do saber
Levando a minha alegria
Aumentando o meu prazer.

Manhã! Quando do leito desperto
Alegre, em ti penso a sorrir
Regresso, contando os panos depois me apresso
Igual ao vento a sumir
Escalando a relva macia
Trazendo o aroma sadio
Afim de parabenizar o seu dia

Salve! Escola Marieta Santos
Aceite agora os nossos parabéns
Nossa voz unida hoje canta
Tens a luz e o afeto
O qual deste povo vem
Somos os teus membros que te encanta
18-10-86

Não temos de julgar as pessoas pelo que tem
E sim pelo que é.

DEZESSIS DE AGOSTO
MINHA SAUDADE

Mamãe!
Quanta saudade me deixaste,
Desde aquele maldito mês de agosto,
Quando no leito em que morta ficaste,
O último beijo fui te dar no rosto!

Se soubesse, mamãe quanto desgosto
Com a tua despedida me causaste!
Pois contigo também todo o meu gosto
Pra debaixo da terra carregaste...

No inverno da orfandade, quando vejo
Os que ainda tem mãe, como o invejo
Enquanto aos meus olhos lacrimejam
O pranto a flora

Jesus muito sofreu...
Sofreu demais!
Mas acho que ainda sofre muito mais
Aquele que a orfandade
Em vida chora.
20-08-95.

DETALHES

Vou contar uns detalhes
Do presente e do passado
Como eu vivia feliz!
Juntinho a meu pai amado.

Perdi meu pai querido
Perdi também meu irmão
Fiquei com minha mãe
Numa triste solidão

Não fiquei só no exílio
Porque o bom Deus me ajudou
Deu-me amáveis filhos
Os frutos do meu amor.

Agradeço meu bom Deus
De tudo quanto eu vivi
A saúde, a paz e os amigos
As alegrias que senti

A minha vida no presente
Faz lembrar-me do passado
Sinto uma saudade ardente
De um irmão e meus pais amados
Que estão de mim ausente
E de sua lida sossegados.

Foi embora meu pai querido
Depois se foi meu irmão
Foi também a minha mãe
Deixando um vazio no coração
22-06-87

NÃO SE VÁ
COM JÂNIO E ERANI

Ó mamãe, o teu amor é tão grande
Como a linha do horizonte
Ó mamãe, o teu amor é tão puro
Como a água de uma fonte

Ó mamãe, o teu amor é verdadeiro
Como grito de vitória
Ó mamãe, se tenho o teu perdão
É melhor que eu vá embora

Mãe – Não se vá, não me abandones por favor
Que sem você vou ficar louca
É a desobediência que está
Nos separando pouco a pouco

Filho – Ó mamãe me dá uma chance outra vez
Daqui pra frente vou te obedecer
Me dê o seu perdão com seu amor
E nova vida vamos viver
23-07-88
Mª Augusta

PARÓDIAS

PARÓDIA – MULHER PEQUENA
COM ROBERTO CARLOS

BELA CRUZ

Temos cidade bonita
Que chamamos Bela Cruz
Onde o povo se agita
No caminho para a luz
Lá na tua Matriz tão bela
Que antes era capela
Tinha uma imagenzinha
Da doce Mãe de Jesus.

Refrão
Ô ô ô, Bela Cruz abençoada
Estás sempre protegida
Pela Vigem Imaculada
Ô ô ô, Bela Cruz abençoada
Pela nossa Padroeira
Também nossa advogada.

Tenho saudade dos tempos
Coisas que não existem mais
Os teus belos tucunzeiros
Os frondosos mangueirais
As oiticicas e os croatazeiros
Que ficava na ribeira
No meio dos carnaubais.

E lá nas margens do rio
Na copa dos arvoredos
Cantavam lindas gaivotas
Ciricora nos tabuleiros

O cantar dos passarinhos
Alegrava-me o coração
Eu ficava tão feliz
Ouvindo o canto do carão.

Agora estás diferente
Com os novos habitantes
Está sendo progredida
Pelos grandes governantes
Mas eu achava bonito
Tuas estradas tão floridas
Tuas matas orvalhadas
Lagoas rios e vazantes
20-02-07

PARÓDIA – UTOPIA
PARABÉNS

Vai ser tão bonito se ouvir a canção
Cantada de novo
Nossos olhares ao Padre João
Querido do povo

Hoje o dia amanheceu tão lindo
As portas do céu se abrindo, eu vou cantar
Os anjos no céu estão louvando
Os pássaros também estão cantando pra te louvar.
As sementes da Evangelização
Penetrando em nosso coração
És pastor, és o nosso vigário
Que hoje está de aniversário eu vou cantar

Vai ser tão bonito se ouvir a canção...

Mais uma rosa colhe em seu jardim
Abrindo suas pétalas enfim, eu vou cantar
A criança oferece o sorriso
Tudo isso é um paraíso, eu vou cantar
Agora falo de coração
Nós te amamos ó Padre João
Parabéns nós te damos com alegria
Vite de maio, este é o seu dia
Meus parabéns.
18-05-06

PARÓDIA - OS CARACÓIS
MAMÃE

Mamãe você é a vida
Que tenho neste mundo
Você é o sorriso
Num sonho tão profundo
Tuas mãos e lábios vão se abrir
Neste dia de alegria
Para alegrar-se um pouco
Numa doce harmonia

Em todas as maravilhas
Você é a mais bela
Uma deusa na cozinha
Uma santa na janela
Você é toda preciosa
Tem o olhar de ternura
Tu és mais a preferida
Em todas as criaturas.

Quem tem sua mãe é bem feliz
Ter a minha eu sempre quis
Pra sempre contemplá-la
O amor de mãe, não tem igual
Um carinho maternal
Não se pode compará-la
05-07-98

O MUNDO
OS CARACÓIS

O mundo era feliz
Viviam bem tranquilos
O povo bem satisfeito
No seu trabalhar
Levantavam-se cedinho
Logo ao romper da aurora
Levando chuva ou sol
Sem desanimar

Refrão
No novo milênio tudo mudou
Ninguém vive mais em paz
Tudo modificou
Com o racionamento no país
O mundo era feliz
Mais agora desabou.

Agora tudo mudou
O mundo não é mais o mesmo
Cheio de ironia
A fome e a tristeza
O jovem usando droga
Também a prostituição
Não tem quem via em paz
O mundo é uma ilusão

Como é que vou passar
Neste mundo tão ingrato
Irmão contra irmão
Assalta fere ou mata
Só encontramos revolta
O tempo está perdido
Chegou a violência

Até no próprio amigo.
17-06-01

PALAVRA MÃE.

Há muitos anos que eu pronuncio
Uma palavra com muito amor
É o nome “mãe”
Que nela eu confio
Mãe serás amada
Por onde for.

As nuvens brancas
São tua bondade
O sol que aquece
É o teu amor
As estelas são, teus olhos abertos
Que ilumina o caminho certo.

Ó minha mãe, ó minha mãezinha
A minha vida quero te agradecer
Se não fosses tu, “mãe” eu não existiria
Toda minha vida, todo o meu viver.
08-05-78

P/ VESTIDO MOLHADO

Ó mamãe eu lhe vejo envelhecida
Mais ainda és querida
Dos teus filhos que aqui estão
Eu me lembro quando criança
Me sentava, em uma mesa e esperava
Que partisses o pão

Ó mamãe eu me lembro dos seus carinhos
Daqueles doces beijinhos
Que me davas ao dormir
Fui crescendo, os anos foram passando
Minha vida foi mudando
A mocidade vi fugir.

Fala
Mamãe, és mulher, meiga e pura
És toda minha aventura
Com mamãe eu sou feliz

Aconteceu o que eu nunca esperava
Na Igreja eu me casava
E os filhos foram chegando
Entre dores e tristezas e alegria
Que a senhora sentia
Eu agora estou passando

Ó mamãe agradeço a minha vida
É a ti joia querida
Que me deste com o amor
Para mim, és uma santa generosa
És um botão de rosa
Do jardim és uma flor.

Ó mamãe, o que eu sou e o que tenho
A senhora agora venho
Tudo isso agradecer
Agradeço desde a minha infância
Que não me sai da lembrança
Este ser jeitinho de ser

Humilde, paciente e boazinha
A ti devo mamãezinha
Todo respeito e gratidão
Para mim, és uma santa em vida
Ó minha mãe querida
Preciso de sua bênção.

Fala
"Mãe" palavra santa e bendita
Hoje estou tão aflita
Que te peço até perdão
Quantas vezes lhe magoei,
E traspassei teu coração?

Repete: Humilde paciente e boazinha etc....
09-05-77

MEU ANIVERSÁRIO

Hoje é meu aniversário
Estou fazendo mais uma primavera
Pois olhei o calendário
E vi que era sincero
As minhas amigas me olharam
Me presentearam
Como elas puderam
Eu fiquei emocionada
Pois a felicidade
É o que mais espero

Neste dia tão feliz
Que vejo passar
Um ano em minha vida
O meu coração sempre diz
Que a felicidade
Vem das pessoas amigas
Eu sinto imensa alegria
Ao ver em cada dia
A sorte em mim chegando
Eu fico emocionada
Pois a felicidade
Estou sempre esperando.
23-07-84

FILHA ÓRFÃ

A noite, quando eu rezo
Lembro de minha mãezinha
Rezo uma ave-Maria
Pondo postas as minhas mãozinhas
Rogando a Deus por ela
Mamãe eu não tenho mais
Quando sinto remorsos
Por mamãe eu não chamo
Agora só chamo papai

Papai, papai onde estás
Que não vem me atender
Se eu tivesse minha mãezinha
Vinha correndo a me socorrer
A morte cruel a levou
Deixou-me numa solidão
Mais ainda te amo mãezinha
No fundo do meu coração.

Saudade me acompanha
Invade o meu coração
A tristeza me devora
Me jogando numa solidão
Não tenho mais nada na vida
Mamãe não volta mais não
Mas aonde estiveres mãe querida
Recebas a minha canção.
18-04-85

MAMÃE

Refrão
Mamãe, mamãe, mamãe
Canto somente a você
Mamãe, mamãe, mamãe
É imenso seu sofrer.

Manhã o dia está lindo
Corro sorrindo e venho te ver
Tua cabeça está branca
Minha mãe tão santa
Eu te fiz sofrer.

Os anos passam, eu tenho saudade
Tenho vontade de renascer
Tua voz está cansada
Mãezinha amada, eu amo você.

Os anos passaram, e eu fui crescendo
Sempre te tendo juntinho a mim
Hoje estás tão velhinho
Estás triste mãezinha, não fiques assim.

Mamãe palavra de amor
Que eu pronuncio nesta canção
Creia mãezinha querida
Minha mãe amiga do meu coração.

Eu vi, minha mãe chorando
Estava rezando uma oração
Suas lágrimas caiam por terra
Ó mamãe encerra
Não chores mais não.
05-05-85

MEU PAI

Foi embora o meu pai que eu tanto amava
Deixando uma enorme solidão
O teu nome eu tenho escrito
O teu semblante eu não esqueço não.

Ó meu Deus há 7 anos que padeço
Só me lembrando das horinhas que eu passei
Sentada ao teu lado eu conversava
E o nome pai por muitas vezes por ti chamei

Tu deixaste minha mãe sozinha no mundo
Uma pobre triste envelhecida
Meu irmão que era seu companheiro
Também se foi naquela hora tão sofrida

Que tristeza eu sinto agora em minha vida
As saudades que eu sinto são demais
Lembro aquelas horas inesquecida
Que eu perdi meu amigo Velho Pai.
01-11-88

NÃO ESTÁ SENDO FÁCIL
C/ KÁTIA

Quando a noite vou dormir
Eu rezo e vou pedir
Sua bênção, não esqueço
Você chega devagarinho
Me envolve com seu carinho
Em minha cama eu adormeço

Refrão
Eu sou feliz, eu sou feliz
Ô como é bom viver assim
Você está unida a mim

Todo dia ao amanhecer
Eu me lembro de você
No seu leito, não lhe vejo
É que você já está de pé
Já tens feito o meu café
E na mesa, você me beija

Se um dia você faltou
Eu não quero nem lembrar
E eu ficar aqui sozinha vou
Agradeço a minha vida
A você mãezinha querida
Obrigada a você eu dou.
20-04-88

AUSÊNCIA DE MAMÃE

Ó mamãe a sua ausência me faz sofrer
Neste seu lar eu não tenho felicidade
Na mesa eu sento e me lembro de você
A minha vida é um manto de saudade. (bis)

Aos dez anos eu perdi você mamãe
Eu não sabia o caminho pra seguir
Fui caminhando cheguei na casa de um estranho
Lá descobri a falta que eu sinto de ti (bis)

No dia das mães eu fico pensativa
Só lembrando de você mamãe querida
E nesta hora eu não tenho voz altiva
Não tenho apoio, nem amor em minha vida (bis)

Tu me deixaste nesta solidão
Sem teu amor, sem teu carinho sem teus conselhos
É para ti que eu canto esta canção
Meu coração está partindo pelo meio (bis)

Em altas noite eu acordo e penso em ti
Ó meu Deus, a mamãe onde andará
E pensando eu fico a dormir
Até mais, até quando eu te encontrar (bis)
17-06-88

CORPO DESMORONANDO
FESTA DE PEÃO

Estou doente
Meu corpo todo quente
Dói-me todo osso afinal
Isto não é boa sorte
Se aproxima de mim a morte
Minha vida está já no final

Refrão - Fui me consultar
Não tive remédio não
Não tenho dinheiro pra comprar
Chego em casa me deito
Pego a receita e queimo
Da cinza dela fiz o chá

Sinto um calafrio
Um suor tão frio
Que escorre a ponta do pé
Fiz uma promessa agora
Com Nossa senhora
E com Jesus de Nazaré

As pernas estão duras
Não tenho mais cintura
Tudo que aparece é um barrigão
Sinto a cabeça oca
A garganta rouca
Já me bate lento o coração

Não falta dor nos braços
Também no espinhaço
Que já me atingiu os rins
Tenho gordura no fígado
Agora tudo eu digo

Está ficando ruim pra mim

Meu Deus, ô que cansaço
Já não sei o que faço
Com este quenturão
Sinto alergia a limpol
E o meu colesterol
Já está pra pifar o coração

A gordura faz topete
Será que é diabete
Eu não suporto mais viver
Não canto as melodias
Não tenho alegria
Já perdi todo o meu prazer.
15-08-06

ESCOLA JOÃO DAMASCENO

Refrão = Escola, o teu luzeiro
E brasileiro é brasileiro
Escola João Damasceno
Colhe os pequenos o dia inteiro

Tua fachada é bem central
Privilegiada Escola Municipal
Os teus alunos cheios de anseios
E te rodeiam com o professor.

Seus professores são excelentes
Na sala de aula são legais e competentes
E nos educam, é sua missão
Nos transformando em cidadão

És confortável e ampliada
Tu tens progresso, és classificada
Conta um grande número de estudante
Com a diretoria, tu vais avante

Tens compromissos com a sociedade
E acolhe a Universidade
Teus funcionários de prontidão
E os teus alunos em outra é campeão

João Damasceno. Este é o nome
De um grande homem escrivão e compositor
Tu recebeste em homenagem
Escola amiga, te tenho amor.

Fim.

10-08-08.

PARÓDIA
VOLTAREI – VOLTARÁS

Desde que a IACOL fechou me entristeci
Mas agora todo povo se alegraram
Vamos trabalhar, ter nosso ordenado
O povo trabalhando é mais feliz

Suas portas se abriram para mim
Vou entrando com carinho e com cuidado
Um pouco de silêncio e boa atenção
É o que exige nosso patrão

Refrão: Voltarei, voltarás
Teremos um regresso bem melhor
Estaremos outra vez ao seu redor
Para o trabalho iniciar
Voltarei, voltarás
O tempo passa e a vida continua
Esperando sempre pela ajuda sua
Voltarei, voltarás
Vou correndo pra chegar na hora exata
Trabalhando todo dia sem faltar
Ser obediente e um pouco grata
Assim nosso patrão lhe aceitará
07-01-88

EU JÁ ME ACOSTUMEI
MINHA VIDA

Uma semente foi plantada
Com carinho foi regada
E com amor foi gerada
E por Deus abençoada
E assim nasceu.

Desde quando eu nasci
Uma vida recebi
E uma família conheci
E com eles aprendi
O que era melhor

Ei ê ê ê ê
Ei ê ê ê ê
Com aquele povo
Eu não conto mais
Já me magoei demais
Fui excluída, me decepcionei
E entristeci
O que eu vivi
Magoada chorei

No meu tempo de criança
Na minha maior infância
Guardei tudo na lembrança
Tudo que me aconteceu

Eu vivia trabalhando
Meus momentos foram passando
Mesmo alegre e cantando
Pra me distrair

Ei ê ê ê ê

Ei ê ê ê ê
O meu sorriso
Já ficou pra traz
Eu já não canto amais
Minha alegria, desapareceu
E o que aconteceu
E o que me sucedeu
Foi demais
Fim
14-07-08

VOTAR EM CARLOS ANTÔNIO

Votar em Carlos Antônio
É nossa vontade, nosso dever
Pra vermos realidade; pra Bela Cruz engrandecer
O povão está com ele;
Carlos Antônio não tem igual,
Iremos dá nosso voto
Para levá-lo ao ponto principal

Carlos Antônio, o nosso candidato
Ajuda toda população, por todos é procurado
O homem desamparado, a mulher sem proteção.
Como é sublime saber votar
Colocar na prefeitura
Homem digno de ação
Carlos Antônio vamos eleger
Ele merece, nossa gratidão.
08-07-12

BAILE NA FAZENDA
C/ ROBERTO CARLOS

Muito obrigada meu Senhor por minha vida
Muito obrigada por eu ser sempre assim
Só tenho a vida e os caminhos pra andar
E minha família que vive juntinho a mim

Eu te agradeço meu Senhor por todo o dia
Por meu talento meu sustento o meu viver
Sem meu Senhor eu sei que não existiria
Por isso eu canto para te agradecer.

Refrão: Meu senhor, vem Senhor
E abençoa a minha geração
Ó senhor, vem Senhor
Eu agradeço de todo o meu coração.

Muito obrigada pelo sorriso e meus amigos
Por todos aqueles que já me deram a mão
Muito obrigada pelo ar que eu respiro
Senhor obrigado pelo pulsar do coração

Eu agradeço ó senhor pelo universo
E agradeço o que preparaste para mim
Tudo o que eu sou, o que eu tenho a Ti pertence
Muito obrigada por me teres feito assim

Muito obrigada pelo sol que me ilumina
O meu caminho e tomo minha direção
Todos os passos que eu dou Tu me acompanhas
E sigo em frente com Jesus no coração

Por isso gente agradeçam tudo isso
E este mundo maravilhoso completou
E dando-nos a sua própria vida

Muito obrigada eu agradeço meu senhor.

Fim

14-12-04

O CAFÉ

O café é um alimento
Que todos podem usar
Em qualquer apartamento
E no pequenino lar
O café pela manhã
Nós gostamos de tomar.

Que alimento gostoso!
É o preferido café
É apreciado por todos
Homem, criança e mulher
Toda manhã de manhã
Procuramos na mesa, o café

Pela manhã de manhã
Quem é que está sobre a mesa?
É o "café" principalmente
Com sua grande delicadeza
Convidando a tapioca
Para fazer uma surpresa.
03-08-84

EU SOU FELIZ NAS M. POPULARES

Estou feliz nas Missões Populares
Com as Missões Populares
Estou feliz (bis)

Pai Santo abençoai
As S.M.P.
Estão acontecendo na Diocese
Visitando todos os lares.

Que elas um tempo forte
E para todos a conversão
Jesus nosso único mestre
Nos promete a Salvação

Nas S. M. Populares
Trabalhamos com amor
Pra conhecer mais de perto
Jesus nosso Salvador.

Amar e testemunhar a todos
Com humildade e convicção
Espírito Santo iluminai
O caminho pra salvação

E dai-nos sabedoria
E firmeza pra fazer
Redes missionárias e proféticas
Fazendo a Diocese crescer

Trindade Santa, dai-nos forças
Pra construirmos em mutirão
Comunidades da paróquia
De Nossa Senhora da Conceição.
21-08-07

“SETE DE SETEMBRO”

Sete de setembro se comemora
Um grande acontecimento
Com sua espada em punho
O eco soou fortemente

No Riacho Ipiranga em São Paulo
Dom Pedro uma carta recebeu
Vinha galopando em seu cavalo
Abriu a carta e leu.

Dom Pedro cego de raiva
Aquela carta rasgou
E as fitas, que no seu chapéu estava
Ligeiramente as arrancou

Erguendo a espada para o ar
Com entusiasmo e diligência
Ou fica como está
Ou a morte, ou a independência.
03-09-85
Mª Augusta

AMAZÔNIA

Amazônia terra rica
Está sendo explorada
Pelos ricos poderosos
Onde é abastecida
Que dá saúde e vida
Com suas águas maravilhosas.

Está sendo destruída
Aquela gente tão sofrida
Com a grande exploração
Estão tirando a vida
Daquele povo excluído
De sua habitação

Refrão
O que os grandes não entendem
É isso aí (3 vezes)
Que já matarem o Chico Mendes
Por não agredir (3 vezes)

No coração da Amazônia
Constataram problemas
E grande devastação
A serviços públicos
A falta de emprego
E violência com os irmãos

Os povos indígenas
Estão sendo agredidos
Nas suas artes culturais
Eles vivem das matas
E conhece na Amazônia
As árvores medicinais

Fim

IDADE AVANÇADA

Nesta idade avançada
Sinto-me muito feliz
Sou mãe e sou dedicada
Meu coração sempre quis

Tenho os meus filhos ao meu redor
Sempre unidos a mim
Sou mãe e também sou vó
E amo demais as netinhas

Eu amo a todos
De todo o meu coração
Sem fazer diferença
E a elas tenho atenção

São quatro netinhas que tenho
Nesta idade avançada
Sou mãe, sou vó, e sou companheira
Vivo feliz nesta jornada
Se o problema for dinheiro
Eu já estou aposentada
09-05-05

ESCOLA FÉ E VIDA
(SALVE PASTOR ADORADO)

Salve, salve Escola, Fé e Vida
Lecionando a Evangelização
Este povo contente cantam unidos
Com Jesus temos paz entre o irmão

Ser Igreja no novo milênio
O espírito chama a comunhão
O importante é Cristo que vem
Nos trazer paz e a salvação

O grupo não entende uma palavra
Com o estudo vem o esclarecimento
Desejamos que nossa comunhão
Descubram aprofundar o conhecimento

Com esperança olhamos em frente
Com certeza podemos crescer
Todo povo ficará contente
Que nesta Escola temos que aprender

Fim

06-08-01

IACOL E SEUS FUNCIONÁRIOS
CAMINHONEIRO C/ ROBERTO CARLOS

Todo dia quando chego no serviço
Vejo a Helena e o Francisco
Trabalhando no escritório
Também tem Mariinha
Que trabalha na cozinha
E vai para o ambulatório
Zé Adolfo e o seu Lúcio
O seu Milton um homem justo
Um gerente outro engenheiro
O ilustre Dr. Erles
Bom amigo justo e sério
Nosso patrão verdadeiro.

Refrão: São seis
Que dirigem o serviço
Agora vou no escritório
Encontro a Helena
Que trabalha com o Francisco
Eu sei
Pra mim aqui está ruim
Quando levanto a cabeça
Pra falar alguma coisa
Todos estão olhando pra mim.

Zé Raimundo e a Pompéia
Espertaram minhas ideias
Com a Tereza e a Conceição
Também tem a Rosinha
Moça legal e boazinha
No mapa de produção
Rosa Lúcia pesa e escreve
Com seu jeito muito leve
E as outras auxiliando

A Pompéia e o Zé Raimundo
Não dão folga um segundo
Ficam a parte reclamando.

Tem a turma da embalagem
Manezinho trabalha com coragem
Também tem o Vilmar
Falo na Célia que revisa
Com cuidado e em seguida
Vai para o Manezinho embalar
As mulheres nas esteiras
Que são mais vigiadas
Trabalhando bem ligeiro
Pra não serem reclamadas.

O pessoal que estão nas mesas
Trabalham por conta própria
Se esforçam com certeza
Que o suor escorre nas costas
Tem mais duas varredeiras
E a Izabel no banheiro
De plantão para lavar
E o Dedé nas esteiras
Colocando bem ligeiro
As máquinas pra funcionar.

Todo dia quando eu chego no serviço
Vejo Helena e o Francisco
Trabalhando sorridente
Já falei em todo pessoal
No engenheiro e no fiscal
No patrão e no gerente.

Fim

01-02-85

ENTREGA DAS IMAGENS.

Todo povo alegre
Todo povo feliz
Nesta noite fagueira
O carro correndo tanto
Levando as imagens dos santos
Pra Baixa dos Vieiras
Eu aqui vou sorrindo
E a lua surgindo
Lá no alto do céu
Já falei tudo isso
Vai a Imagem de São Francisco
E a de São Manoel

São Manuel Padroeiro, da Baixa dos Vieira
A terra de Ceci
Falo com alegria, vai a imagem de Maria
Vamos todos aplaudir
Bem alegre sorrindo, a esta doação
É que Ceci Vieira. Alegre, presenteia
Tem um bom coração.

Outubro de 2010

A FAMÍLIA
COISA BONITA C/ R. CARLOS

A família pobre vive no mundo desvalorizada
Outras com violência chegam até serem separadas
As famílias sofrem com a pobreza em sua vida
Sem casa pra morar vivendo triste oprimida

Refrão:
Sua família amiga, ó como vai?
Não se envergonhe procure os direitos
Confie no pai (bis)

Os jovens de hoje se preocupam com o casamento
O pobre por não ter casa
O rico em carro, e apartamento
A criança pobre vai crescendo tão maltratada
Sem ter o pão na mesa
Passando fome e revoltada

Sem pão na mesa, vai chegando a discursão
Os filhos choram de fome, com a triste separação
A criança cresce, catando lixo no meio da rua
Sem conhecer família, nesta vida triste ela continua

Fim

02-03-94
Mª Augusta

VIDA CORRIDA

Levanto-me cedinho
E faço a minha caminhada
Compro o pão e o leite
Está o lanche iniciado
Lavo as vasilhas, varro a casa
É o início da jornada.

E vou continuando
Com a luta do dia a dia
O almoço vou preparando
Para toda minha família
O tempo vai passando
Com sorriso e alegria

À tardinha estou cansada
Com vontade de me deitar
Mas é cedo pra dormir
As pernas pesadas pra andar
Vou a cozinha e procuro
Alguma coisa pra merendar

Com as pernas tão pesadas
E o corpo dolorido
A cara enrugada
O semblante entristecido
Mesmo assim sou feliz
Tenho tudo em minha vida
14-06-10.

BELA CRUZ

Ó minha amada Bela Cruz
Cidade linda e altaneira
Suas praças e ruas cheias de luz
E recebeste como Padroeira
“Maria”... a mãe de Jesus

Ó Bela Cruz amada
Tu és o barco que eu navego
Tu tens lugar elevado
Que chamamos Genoveva
Ó terra exuberante!
Que nela vivo e sossego

Aquele alto culminante
Que se via toda ribeira
O mangueiral te enfeitava
Oferecia sombra hospitaleira
Tinha a choupana da mulata
E a capela da Padroeira

A mulata Genoveva
Uma curandeira profissional
Morava em seu ranchinho
No meio do matagal
Só via a ramagem da mata
E as palhas do carnaubal

A população foi crescendo
Em ti, construíram ruas
A mata foi desaparecendo
E tu, mais linda continua
Orgulho-me de ser belacruzense
Esta pequena habitante tua.

Fim

13-04-09

Dra. TEREZINHA

Falando da minha vida
Dialoguei com Dra. Terezinha
Fui sorridente e divertida
Dançava valsa, tango e modinha
Nas apostas de corrida
Não tinha quem ganhasse da baixinha

Dançava também mazuca
Chote bolero e baião
Todos ficavam me olhando
Eu com o rapaz no salão
Com minha estrutura pequenez
Servia de ...?

Tudo isso ficou pra trás
Carrego comigo a desventura
Cantar, que gostava não posso mais
Mas, ainda faço travessura
Disso eu sou capaz
Olhando pra esta criatura
Que está em folha, cheia de gás.
março de 2010

O MEU QUINTAL

Sentada no meu quintal
Ouvindo os pássaros cantar
Suas lindas melodias
Para o nosso Deus louvar
O sol subindo na imensidão
Eu observo e faço oração
Para o meu coração tranquilizar

No quintal observo a grandeza
Contemplando de Deus a natureza
Com o olhar no firmamento
Contemplo a vida e penso em Deus

Levanto a vista ao céu
E vejo as nuvens brancas como cordeiro
O vento forte levanta as folhas
Pesada e verde do coqueiro.

Tudo se acalma por um minuto
E começa tudo tão ligeiro
E assim o meu coração se alegra
E vai tranquilizando
Porque o vento é passageiro

O vento passa, levando tudo de volta
E eu fico pensando em Deus verdadeiro
O grande autor o Deus da minha vida
Conversando com Deus, sinto-me protegida
Com saúde e paz no coração

Deus é vida, é verdade, é luz
Que ilumina o meu caminho
Afastando a escuridão

Estou melhor. Dialoguei com Deus
Estou feliz. As mágoas e tristeza esqueci.

Fim

19-06-06.

AGRADECIMENTO

VEM CÁ, VEM CÁ

Quem crê em Deus
Tem tudo a seu favor
Resolve o impossível
Seja difícil que for

Estamos aqui reunidos
Com amor e alegria
Agradecemos a Deus Pai
Por este feliz dia
Também agradecemos
Nesse momento exato
Muito obrigado
Seu Raimundo Nonato
09-07-11.
Mª Augusta

MEUS SINTOMAS

Sinto o coração preso
O corpo cansado a bombear
A voz um tanto fracassada
Os olhos lacrimosos a mirar
Vendo as nuvens brancas rolando
E o vento soprando no ar

O coração pulsando pulsando
Os nervos um pouco abatido
Mesmo assim vivo cantarolando
Relembrando o meu passado sofrido
As mágoas, as dores, as tristezas
Que eu já tenho vivido

As juntas endurecidas
Os pés com a quentura rachando
E eu murmuro que vida!
Que está comigo se passando
Se durmo não sonho mais
Quando cochilo já estou roncando

Os amigos se ausentaram
A minha mocidade fugiu
O meu passado foi uma flor
Que no meu jardim se abriu
Hoje encontro embaraço
A vida com tanto cansaço
Nas lutas, minha energia sumiu.
20-09-93.

A VIDA SEM EMPREGO

Olhando o movimento vejo as fantasias
O vento solto soprando a poeira
As folhas secas soltas no ar
As árvores abalam suas folhas
Com a ventania
Na calçada eu sinto a beira
Sem emprego mas tenho alegria.

A vida sem emprego, é um vulcão
Que abre as crateras e logo devora
Foge a alegria e some a esperança
Jogando toda felicidade fora
Não tenho alegria, mas sim tristeza
No peito guardo a lembrança
Juntamente com a solidão

Andando no meu caminho
O sol brilha no meu rosto
Ouço os pássaros cantarem
Em seus ninhos,
O vento sopra, envolvendo o meu corpo
As palhas dos carnaubais
Se movimentam em leques, balançam no ar
Sinto o aroma silvestre, tão puro
A brisa ajuda-me a respirar,
Sentindo a falta do emprego,
A vida torna-se escura
De não poder trabalhar.

Os meus passos lentamente
Navego sem perturbação
A vida no campo é sadia
O andar na rua chama atenção
Ando, paro e continuo

A vida assim tão cansada
Mas me sinto feliz ver a mata
Cheia de flores
E as ruas ornamentadas
Mas, uma vida sem emprego
Não tem alegria pra nada.

A minha vida vivida
Num viver controlado
Dia, eu estou feliz
Hora estou angustiada
Só em pensar na sobrevivência
De viver sempre na carência
Por não ser empregada.

O trabalho nos dá força
Energia, coragem e disposição
O desemprego nos dá desânimo
Tristezas, maus pensamentos e ilusão
Vejo faltar na mesa o próprio pão
Uma vida fracassada de tormento
Cheia de lamentos e amarguras.
Destrói o lar e aumenta nas criaturas
A fome, a tristeza e a precisão
12-06-90

A SAUDADE

Ó que saudade de meus amores
Quando no meu jardim,
Continha flores
E o tempo de amor
Tudo agora já passou
O meu jardim desapareceu
E a minha rosa murchou.

Que tempo bom e saudável
Tudo pra mim era admirável
Com um belo garoto à paquerar
Aquele amor inocente
Que ninguém jamais sente
Só pretendem em ficar.

No meu passado fui feliz
Hoje, virou uma cicatriz
Quando fico a relembrar
O meu coração fica suspenso
E nos velhos amigos sempre penso
Sinto a saudade acumular

Hoje o bom tudo passou
A minha vida se transformou
Em um pesadelo enfim
A saudade de meus amores
No meu jardim não tem mais flores
Passou o tempo, tudo teve fim
14-05-09

HOMENAGEM AO PADRE JOÃO

Eu agradeço ao bom Pai do Céu
Por este dia tão especial
Pois comemoramos com muita alegria
O aniversário de uma pessoa legal

Vinte de maio, o dia é todo seu
Foi escolhido pelo Salvador
Para vir ao mundo evangelizar
Este povo amigo e tão pecador

Padre João, nosso conselheiro
Nosso vigário, nosso confessor
És nosso irmão, nosso pai e amigo
És tudo para nós e Servo do Senhor

O teu olhar, é sinceridade
A tua palavra é, de conversão
O teu sorriso demonstra amizade
Tuas mãos bendita que transforma o pão

Aconteceu uma grande surpresa
Foi uma tristeza, sob o céu azul
De ser dividido a mesma Padroeira
Pra administrar em Acaraú

Padre João, o homenageado
Receba agora nossos parabéns
No seu aniversário, sejas bem feliz
Tenha muita paz, amigos também
29-03-10

REPENTE

1. Caros amigos meus
   Prestem muita atenção
   Teremos que tomar água
   Que não tenha poluição

2. Se todos colaborassem
   Com a tal poluição
   Teríamos água limpa
   Sem ser de garrafão.

3. Amigo, vou lhe dizer
   Que devemos ter cuidado
   Procurando nos proteger
   Tomando água tratada

4. A água que não é poluída
   Existe muito pouca
   Queres beber água saudável?
   Vá a praia, e beba água de coco

5. Eu vejo as professoras
   Com garrafinha de Indaiá
   Ali é água saudável
   No pontinho de tomar

6. Na escola não tem água
   É sofrimento total
   Vem conduzindo o carro-pipa
   Da Prefeitura Municipal

7. A água da chuva é divina
   Que vem do firmamento
   É uma água cristalina
   Mas, é poluída pelo vento

8. Não tomem água poluída
   Agente de saúde que diz
   Tem que ser da CAGECE
   Ou então do chafariz

9. Pra termos saúde na vida
   Devemos nos preparar
   Com água filtrada ou fervida
   Para a doença evitar

10. Caros amigos vou falar
    Com sinceridade e amor
    Se queres mesmo água pura
    Comprem um purificador.

21-11-10
Marilaque

INSCRIÇÃO DE BELA CRUZ

Refrão: A Bela Cruz, sempre é nossa
Com o teu povo Bela Cruz
Não tem quem possa.

Na entrada na rua Humaitá
Onde se pode avistar
Toda beleza conduz
Tem o arco da Virgem Imaculada
Que fica bem na chegada
Da cidade de Bela Cruz.

Primeiro falo em Vanúsia de Oliveira
Mulher forte e guerreira
Desse nosso pessoal
Ela é uma pessoa destemida
Também é muito amiga
E é a dama do local.

Júlio França tem o seu valor
E com o seu amor
Defende nossa terra querida
Ele ama a sua terra natal
É um herói e muito legal
De nossa Bela Cruz amiga.

Monsenhor Odécio é um digno pastor
Também com seu amor
É dono da educação
É um ministro que tem capacidade
De todos tem amizade
Em qualquer reunião

Nesta cidade temos as Irmãs Vicentinas
Que graça tão divina

De terem vindo para cá
São amigas da alta sociedade
E pra nossa cidade
Elas vieram pra ficar

Nosso prefeito na sua candidatura
Foi levado a prefeitura
Gosto da população
Gerardo Wilson é filho de nossa terra
Seu trabalho já encerra
Na sua administração.

Aqui eu falo nos excelentes professores
Que são bons educadores
Transmitindo o seu saber
Dando carinho as crianças e a juventude
Isto é uma virtude
Sua missão e seu querer

Em Bela Cruz tem vários doutores
Valdevam e Aldenora
Dr. Antônio e Evangelista
Vice-prefeito é o Dr. João Pontes
Eu falo nesse instante
Que é o nosso dentista

Agora faço em todo prédio falar
Chegando de frente ao Bar
Que daqui ninguém censura
As padarias e a Câmara Municipal
Ficando muito legal
O prédio da prefeitura

Na BR eu encontro a cachoeira
Vou entrando na ribeira
Encontro o rio Acaraú

A Bela Cruz é rica de natureza
O carnaubal é uma beleza
E a castanha do caju

Novo conjunto com o seu povo contente
Tem a Igreja dos crentes
Dois açudes e três grutas
No Humaitá tem uma firma de móvel
De um homem muito nobre
O Sr. José Milton Dutra

Mercado Público com o telégrafo de um lado
Duas agências registradas
Tem os postos da PETROBRÁS
E tem vários prédios municipais
Tem casas comerciais
E a TELECEARÁ.

Nesta cidade tem lojas sortidas
Tem farmácia garantida
Que chama o povo atenção
Tem os cartórios e o juiz de menor
E o sargento que ele só
Tem toda autorização.

A Bela Cruz é uma terra de nobreza
Parece que a natureza
Fala conscientemente
O povo desta terra sou pacato
Bem de frente ao Patronato
A Igreja de São Vicente

Agora estão abrindo vários becos
Tem a granja do Preto
Onde ele vive bem feliz
Comunidade deste povo destemido

Estaremos sempre unidos
Na Igreja da Matriz

Nesta cidade tem uma grande catequese
Instruindo os fiéis
Pra primeira comunhão
Damos valores esta terra brasileira
Sendo nossa Padroeira
A Virgem da Conceição

Em Bela Cruz, tem várias oficinas
E tem uma piscina
O hotel e o hospital
Departamento e o Banco do Brasil
Sendo o povo tão gentil
Guarda o seu capital

Também tem a Cerâmica Jovino
Tem a firma dos Quirinos
Que é a grande IACOL
Esta firma é grande hospitaleira
Da cidade é a primeira
Que surgiu neste arrebol

Tem a CAGECE e a Agência Butano
Tem a Creche Maria Inácio
Inaugurou-se neste ano
Tem o SESP e a maternidade
E o Centro Comunitário
Onde a banda fazem plano

Escolas Reunidas e a Mariêta Santos
Situado no mesmo ponto
São as de 1º e 2º grau
E tem o grupo Paulo Sarasate
Educandário Dom Valfrido

A Coletoria Estadual.

A Coelce traz a iluminação
O campo de aviação
Que fica bem afastado
Em cada rua tem o emplacamento
Também o calçamento
Está bem organizado

Legião, Sindicato e Funrural
O Externato onde ensinam o Mobral
O posto da Sucam
E tem a casa dos discos
Pois eu acho que é isso
Que alegra o pessoal

O motadouro e a lavanderia
E tem uma livraria
Para os jovens pesquisar
Alvorada club e o Parque das Crianças
E veio na lembrança
A Danceteria Neusimar

Tem os bairros: São Paulo e Amazonas
A Brasília nesta zona
E bem próximo o cemitério
Na praça Adauto eu me sinto bem feliz
Tem a praça da Matriz
E a praça Ludgero

Lanchonete e a delegacia
Tem várias mercearia
Ao lado uma pensão
Esta cidade já se acha aumentada
Sendo ela muito amada
De toda população

Termino aqui, faço ponto de amizade
Digo com fidelidade
Desta arte que eu não fujo
Sou amiga e bem conhecedora
Sendo eu a compositora
Maria Augusta Araújo

Fim

03-04-88

PARÓDIA
TRISTE PARTIDA COM LUIZ GONZAGA

No setenta e quatro houve um grande destroço
Houve um alvoroço na Rua Nicolau
O povo saindo, as águas entrando
As coisas ficando sobre um garajol

Neste dia tão triste não fui trabalhar
Fui na IACOL somente avisar
Dei o meu aviso no meio do caminho
O Edvan mandou-me voltar

Falei várias casas e não encontrei
Me contrariei sem jeito dar
Procurei na rua até anoitecer
Veio Sr. Anselmo me oferecer

Desilhando gente, desilhando tudo
Desilhando bicho no claro da lua
As cabras e as galinhas
Minha bacurinha ficaram na rua

No rádio eu pegava a reclamação
Mulheres chorando sem consolação
As águas crescendo alagando as ruas
Senti traspassar o meu coração.

E eu muito triste sem me conformar
Ouvindo os avisos na Tupinambá
Tende piedade ó meu Pai Divino
As águas invadiram a casa do Quirino

O Edvan tão compadecido
Desilhando gente que fazia horror
E a Francisquinha de braços nadando

Retirando as coisas do Dodô

O povo na rua sem se agasalhar
Era gente andando pra lá e pra cá
Se via mulheres com filho escanchado
Com trouxas de lado lá no Humaitá

Crianças com fome choravam na rua
Edvan olhando se compadeceu
Comprou pacotes de bolachinha
Também refresco para as criancinhas

Soldado Bonifácio junto com o Oscar
E o Edvan pronto pra ajudar
Acolhendo o povo o dia inteiro
Tirando das águas com dó de deixar

As quatro da tarde, quando ali chegou
Em um cavalete uma mulher e um senhor
Vinham conduzindo uma criança na cuia
No fundo das águas ela mergulhou

Chegava a noite e nada acalmou
No meio da rua uma canoa parou
Tanto sofrimento uma mulher adoeceu
Chegou no colégio ela descansou

Caíram as casas de várias pessoas
Ficando este povo na rua à toa
Vamos ao monsenhor fazer uma solução
Pra ele nos dá uma colaboração

O meu sofrimento ninguém avalia
Eu sinto uma dor no meu coração
Só em ver no estado que me acho
A minha casinha também foi ao chão.

Agora eu falo também na Marilza
A sua bondade ela demonstrou
Andando nas águas muito aperreada
Várias famílias ela agasalhou

Marilza sendo uma pessoa importante
A sua paciência era um colosso
Ia procurando quem encontrava
Pra casa levava e dava o almoço

Aqui eu termino a grande derrota
O que se passou fiz uma inscrição
Enchente malvada que tanto devora
Jogando pra fora não volto mais não
Não não não não
03-04-74

INVASÃO DAS ÁGUAS

No oitenta e cinco, houve uma grande enchente
O aguaceiro deixou as cidades alagadas
Vinha invadindo, expulsando toda gente
Casas caiam o povo ficando desabrigado

Em Bela Cruz, eu vou contar o desespero
As águas vinham banhando todo local
O Edvan bom amigo verdadeiro
Telefonou ligeiramente pra Sobral

Irmã Rosaly com Irmã Natalina
Entraram numa canoa e seguiram em direção
Iam remando com as bênçãos divina
Muito ansiosas para salvar o nosso irmão

Canoas nas águas e os carros nas estradas
Resgatando gente com sua condução
O pessoal com sua generosidade
Davam as suas casas acolhendo o seu irmão

Duas mil pessoas, ficaram desabrigadas
Sem casas, nas águas não resistiram foram ao chão
O pessoal ficando perambulando
O prefeito vai ajudar a população

Monsenhor Odécio, ficando preocupado
Observando o sofrimento do pessoal
Só tem um jeito de ajudar o desabrigado
É só falar com o Bispo de sobral.

A Benedita desilhando a gataiada
E a Helena fez da porca cavalete
Ia atravessando aquela grande enxurrada
Bem atracada que faziam pirueta

Até a Rosália do Zé Nilson trabalhava
Desilhando aquela gente a noite inteira
E eu ocupada trabalhando
Não desilhei nem a primeira

A Manilce trabalhando pensativa
A noite inteira sem ter descanso a nada
Vinha chegando com a sua comitiva
Cuidou do almoço as quatro da madrugada

Gerardo Wilson preocupado com a pobreza
E os vereadores com João Pontes trabalhando
Iam procurando alimento com certeza
A Anorina com a Vanúsia despachando

A noite quando eu regressava do trabalho
Que encontrava as carradas com condução
Eu chorava relembrando o meu passado
Porque passei por esta revolução

Em Bela Cruz, naqueles dias não houve aula
Porque todos os prédios ficaram ocupados
Até no club no Centro Comunitário
No Dom Valfrido ficaram superlotados

Maternidade reservado do hospital
Na Escolinha tinha gente por todos os lados
E eu com tanta dó do pessoal
Foram parar lá nos quartos do mercado

Ainda tinha um senhor em uma ilha
Sua casinha começou a desabar
Ele pediu que socorresse sua família
Vanúsia vendo começou logo a chorar

Tinha outro homem que estava no mercado
Pedindo um e a outro, não tinha quem quisesse ir
Revoltou-se e deu uma tapa num
O cara tombou com vontade de cair

Marieta Santos, houve uma cena admirável
Uma mulher chegou até fazer assim
Aperreou-se e viu gente de todos os lados
Ele foi ganhar nenê lá nos capins

O aguaceiro ainda tornou a voltar
O pessoal não lhe deram confiança
Ela parou e começou a vazar
E ressecou deixando só a lembrança

Vou terminar que para mim é uma lorota
Tudo se passa, como a fumaça de um cigarro
Não passará a ser uma minhoca
Quem ainda regressar a Estrada do Barro.
21-04-85

IDE AO MUNDO INTEIRO
"AGORA É TEMPO DE SER IGREJA"

Refrão: Ide ao mundo inteiro
O Evangelho anunciai (bis)

Estamos aqui reunidos
Como animadores dos noitários
Os setores dois e treze
Das Santas Missões Populares.

Pastoral Familiar
E Escola Júlio França
Fundação Maria Inácia Loiola
O abrigo das crianças

Inesquecível Monsenhor Odécio
Nosso primeiro Pastor
Que a quase sessenta anos
Evangelizou com muito ardor.

E também o Padre Rômulo
Exerceu sua função
Pregando o Santo Evangelho
Cumprindo sua missão

O padre João Batista
Reverendíssimo Vigário
Representando Jesus Cristo
O primeiro missionário

Implantou-se em Bela Cruz
As Santas Missões Populares
Com dezessete setores
E muitos missionários

As filhas da caridade
Educadoras na instrução
Preparando seus educandos
Formando para as missões

A Paróquia de Bela Cruz
Sempre foi catequizada
Pelos leigos e catequistas
Esta terra abençoada

A todos paroquianos
Convidamos de coração
A seguir a Jesus Cristo
Participando da missão

Animadores dos noitários
Agradeço de coração
Pedindo as bênçãos de Deus
Da Imaculada Conceição
Maria Augusta e Toca
02-12-07.

IACOL
INDÚSTRIA – AGRICULTURA – CASTANHA – ÓLEO – LIMITADA

Sou a **Indústria** conhecida
Que emprego muita gente
Trabalhando alegremente
Para melhor manter sua vida

Sou **Agricultura** por tanto
Abasteço o operário
Que não tendo o salário
Vive a ganhar com desconto

Sou a **Castanha** especial
Vivo nas fábricas armazenadas
Sendo-me classificada
Em vários tipos legais

Sou o **Óleo** que ajudo
O trabalho iniciar
Usando em suas mãos
Para evitar de queimar

Assim sou **Limitada**
De norte a sul num arrebol
Eis aqui o significado
Da palavra **IACOL**.
20-05-84.

MORTE DO PRESIDENTE DA IACOL – DR. EDMUNDO

Entrei em contacto com Deus
No dia 28 de junho
Pra falar sobre a morte
Do Dr. Edmundo
Diretor e presidente
Também nosso patrão
Já dorme eternamente
Do mundo está ausente
Foi pra eterna mansão.

Houve um apito estridente
De nossa firma amiga
Da morte do presidente
Que perdeu sua vida
Ficamos portanto sem ele
Somente com a separação
Existe apenas um apelo
Vamos rezar por ele
Pela sua salvação

Quando eu soube da notícia
Deste triste acontecimento
Fiz logo uma entrevista
Do seu falecimento
De um grande homem distinto
Homem de boa posição
Vou contar o que sinto
O que vi neste recinto
Uma grande aflição

Não posso ficar calada
Com tudo que se passou
A morte cruel e malvada
Levou o nosso diretor

Dia de grande tristeza
Todas suas firmas fecharam
Dirigia várias empresas
Residia em Fortaleza
Onde seus dias findaram

Adeus Edmundo Rodrigues
" pra eternidade
Um adeus sincero e amigo
Das suas funcionárias
Seu corpo foi sepultado
Em um cortinado de véu
Por Deus fostes chamado
Hoje está descansado
Lá no cantinho do céu.

Edmundo Rodrigues era
De Cristo muito amigo
Muito meigo e sincero
Uma convivência tão livre
Na vida se movimentou
De seus bens, não se orgulhou
O seu nome tão inesquecido
28-06-83

DESPEDIDA

Vou demonstrar a minha alegria
De repente me surge a tristeza
De deixar minha moradia
E vir morar aqui. Ó que beleza!

Dia de felicidade
Foi o dia 20 de janeiro
De tudo eu tenho saudade
Sinto saudade do meu terreiro

Quero agradecer a Deus
O esposo, os vizinhos que tenho
Agradeço de ter os meus filhos
Que com a graça de Deus sempre venho

Quero também agradecer
A ajuda que Deus tem me dado
Aqui iremos viver
Neste lar abençoado.

Agradeço a Deus tudo isso
O que tenho em minha vida
Os meus amigos e vizinhos
As coisas que são preferidas
Agradeço a minha casinha
Mas tenho saudade de mamãe querida

Ontem fiz uma visita
A bela oiticica querida
Ela balançava seus galhos
Me dando tchau por despedida
Reclamando de está abandonada
Não tive o que fazer na vida
21-01-78

“MINHA MÃE”

Oh minha mãe amiga
És o prêmio de minha vida
Os teus filhos vêm te saudar
O teu jeitinho tão bondoso
O teu sorriso carinhoso
Que vem nos partilhar

A tua presença nos alegra
É como um navio que navega
O amor em direção
És mãe sincera e pura
Que me ensina com ternura
E me conduz pela mão

Oh minha mãe amiga
Que me deste toda vida
Teu carinho e amor
Que vida alegre e feliz
O meu coração é quem diz
Mãe, tu és ternura vida e amor.
01-12-79

CHEGADA DO PADRE JOÃO

Dezenove de novembro
Eu ainda bem me lembro
Bela Cruz sofria de um fracasso
O dia foi se passando
Padre João foi chegando
Ela então abriu os braços

A Paróquia abriu as portas
Está fazendo quatro anos
Padre João com novo plano
Tudo aqui se transformou
Parabéns Padre João
Um abraço de gratidão
Meu amigo, meu Pastor

Com a chegada de Padre João
Houve uma grande alegria
No altar da Virgem Maria
Sua missa celebrou
O povo estava contente
De todo lado se via gente
Padre João observou
Estando com minhas amigas
Ele com sua comitiva
Eu não enxergava quem
Trepei-me em um banco
Quando avistei Padre João
Vi que era pequeno também

E aquela multidão
Abraçando o Padre João
E eu, de mansinho fui saindo
As minhas amigas sorrindo
Eu me esticava pra olhar

O povo me pisando
De vez em quando um empurrão
E que o Padre João
Eu não pude ir abraçar

Por ser pequena demais
Ficava sempre pra trás
No meio do pessoal
Quando eu me toquei
De longe eu o avistei
Já estava na porta principal.
19-11-10

A PROFISSÃO E A QUALIDADE
DO HOMEM.

O papa o pescador
O frade o catequista
O escrivão o promotor
O padre o ministro
O missionário o semeador
O monge o pastor
O acólito o seminarista

O rei o bancário
O mendigo o porteiro
O caçador o empresário
O príncipe o goleiro
O servente o operário
O cozinheiro o milionário
O agricultor o oleiro.

O juiz o carteiro
O bispo o capelão
O doutor o barqueiro
O comerciante o campeão
O tocador o seresteiro
O fotógrafo o boiadeiro
O rezeiro o capitão

O repórter o cacheiro
O coronel o charlatão
O guarda o coveiro
O prefeito o cortezão
O fiscal o pedreiro
O vigia o padeiro
O general o tabelião

O desenhista o cocheiro

O sertanejo o artista
O presidente o enfermeiro
O praiano o dentista
O camponês o cabeleireiro
O crente o carroceiro
O idoso o pianista

O gari o maconheiro
O comandante o tenente
O gay o sanfoneiro
O maquinista o gerente
O bandido o violeiro
O palhaço o engenheiro
O fumante o atendente.

O escravo o curandeiro
O secretário o senador
O aposentado o bodegueiro
O deputado o rezador
O cambista o fazendeiro
O índio o berranteiro
O pião o vereador

O marginal o assaltante
O auxiliar o eletricista
O estuprador o atacante
O esmolé o humorista
O poeta o estudante
O piloto o tripulante
O enfermeiro o trapezista

O alcoólatra o viciado
O alfaiate o camelô
O carpinteiro o advogado
O drogado o jogador
O comendador o perturbado

O órfão o desamparado
O político o governador

O taxista o garimpeiro
O chofer o compositor
O motorista o jardineiro
O mordomo o locutor
O pintor o vaqueiro
O cigano o sapateiro
O caminhoneiro o ator

O tratorista o eleitor
O dançarino o radialista
O travesti o trocador
O açougueiro o jornalista
O soldado o professor
O garçom o autor
O canoeiro o balconista

GENTÍLICOS

O cearense o holandês
O macapaense o baiano
O brasileiro o português
O carioca o alagoano
O turco o francês
O gaúcho o japonês
O maranhense o americano

O manauara o sergipano
O natalense o chinês
O belo-horizontino o pacatubano
O piauiense o inglês
O maranguapense o aracajuano
O vitoriense o paulistano
O africano o polonês
09-08-09

OS SERES VIVOS

Pensando nos seres vivos
Que fazem parte da criação
Vou citar o nome de alguns
Que chegou em minha imaginação.

O burro o tucano o rato
O porco o cachorro o camaleão
A onça o tigre o gato
O leopardo o jaboti o leão

O jumento o caipora o caçaco
O lobo a catita o mambira
O crocodilo o aruá o macaco
O peba o morcego a curupira

O camelo o tejo a ovelha
A girafa o bode o tatu
A zebra a cotia a abelha
O preá a lagarta o zebu

A vaca o calango o catitu
O gato do mato o veado o soinho
O boi a cabra o canguru
O grilo a cobra o porco espinho

O novilho a capivara o pinguim
O gorila a paca o cordeiro
O caxinguelê o cururu o guaxinim
A preguiça a anta o carneiro

O elefante a lagarta o mosquito
O lobisomem o gafanhoto o bacurim
A foca a tejubina o cabrito
O vampiro o urso o mucuim

A rã o marimbondo o pato
A formiga a barata o socó
O pinto o piolho de cobra o carrapato
O papagaio a borboleta o ruchinó

A gaivota o sapo o besouro
A águia o pombo o escorpião
A aranha a jandaia o touro
A jia a mosca o gavião

A ciricora a primavera o cavalo
A avestruz a coruja a ema
A lesma o periquito o galo
O sabiá o coelho a seriema

A perdiz a lacraia a galinha
A graúna o bem-te-vi o caboré
O ganso a cágado a rolinha
A tartaruga o beija-flor o jacaré

O canário o carão o urubu
O pernilongo o pardal a coã
O marreco a arara o peru
O piolho a víbora a jaçanã

O dinossauro o sanhaçu o percevejo
A perereca a minhoca o corrupião
A pulga a mutuca o caranguejo
O anum o búfalo o pavão

A avoante o piririgua a juriti
A tiririca o falcão a raposa
A patativa o uirapuru a paturi
O boé o sibite a mariposa
19-09-09

PARÓDIA
"CABEÇA NO OMBRO"

Olhando o tempo descobri teu aniversário
Oferecemos um abraço de parabéns
Que esta data se prolongue por muitos anos
Com muitos planos, amigos também

Lizete... hoje é teu dia
Por isso cantamos com alegria
Que esta data seja sempre repetida
Por tuas amigas
E por mim também.

Despertei com o cantar dos pássaros
Ao romper da aurora
As suas lindas melodias me despertou
O dia está tão lindo e deslumbrante
O sol tão brilhante
Cheio de calor.
15-05-92

A FLOR E O SACERDOTE

A flor e o sacerdote
Foram escolhidos para o altar
A flor nasce em um jardim
O sacerdote em seu lar
Seguindo os seus estudos
E a flor pra perfumar.

O sacerdote na sua infância.
A flor em um botão
Vão desfrutando suas vidas
Em uma boa direção
A flor entre as folhas
O sacerdote na oração

O tempo passa a vida segue
A flor cresceu e desabrochou
Cada pétala que ela contém
É um ano do Monsenhor
Que por ele está passando
Sua vida é uma flor.

Verifico os teus sentimentos
Por onde nasceu e viveu
Aqui dou os meus agradecimentos
Pela ajuda que você me deu
Não só a mim, mas a estas crianças
O desejo e os sonhos seus.
06-11-92

FAMILIAÇÃO

Eu vou falar pra você
Em diversa familiação
Que existe nas cidades
Em toda região
Começo por Araújo Carvalho Rocha
Miranda Morais Maranhão

Rodrigues Alves Souza
Andrade Pontes Ribeiro
Vasconcelos Ramos Cardoso
Nascimento Pinto Pereira
Marques Lopes Carmo
Coelho Santos Teixeira

Camargo Muniz Fonseca
Rios Paiva Fontineles
Almeida Mendes Moreira
Sampaio Freitas Neves
Soares Tomé Menezes
Osterno Moura Fonteles

Aguiar Pires Oliveira
Dutra Lima Mariano
Albuquerque Silva Ferreira
Teles Queiroz Adriano
Arruda Reis Vieira
Correa Costa Viana

Sabino Cruz Monteiro
Fortunato Secundo Elcias
Louzada Sales Carneiro
Furtado Sabóia Farias
Nicolau Pessoa Soeiro
Lourenço Saraiva Maria

Cândido Melo Xavier
Cavalcante Gomes Romão
Vidal Feijó Magalhães
Salvino Prado Aragão
Florenço Nunes Guimarães
Palhano Frota Brandão

Peixoto Lemos Medeiro
Delmonte Leitão Arquino
Santiago Messias Freires
Barreto Pinho Faustino
Praxede Aires Silveira
Barroso Leite Gaudino

Frederico Meireles Dias
Furtuoso Castro Azevedo
Santana Loiola Matias
Reinaldo Padrão Figueredo
Monteiro Xereis Malaquias
Cunha Penha Macedo

O PÔR DO SOL

Vimos no ar a transformação do firmamento “O pôr do sol”.

A tarde declina, o vento sopra calmamente, oferecendo uma brisa saudável, seu aspecto diferente. Não mais aquele furioso pelas chamas do chão aquecido pelo sol.

O firmamento muda de aparência ficando amarelado e o sol desaparece deixando um claro suave. Os pássaros logo procuram seus ninhos com seus filhotes antes do escurecer e cantar louvando o dia que passou.

As aves procuram as árvores para em seus galhos pernoitarem, todos em seus agasalhos. E todos os seres vivos: homem e animal dormem.

E aí o que vemos?

Um mundo escuro, dentro de uma noite negra. Tudo e todos no profundo silêncio dormem calmamente.

Nas noites escuras vimos o firmamento salpicado de estrelas, que dão brilho aquele negro manto. Como é lindo o firmamento, numa noite escura! Vimos claramente as constelações. O seu brilho torna-se mais transparente e fuscante.

Ao entrar um novo dia na primeira hora matinal, logo cedinho da madrugada o galo em seu poleiro ressoa o seu cantar. É um sinal para o despertar do homem. Ele fala: o galo já cantou, avisando a todos a linda aurora, para um novo dia. Muitos viajam de cidade para outra. Outros vão para o trabalho.

E nas noites de lua ela aparece ao nascente vem vindo grande, vermelha e vai subindo entre nuvens, oferecendo seu brilho. O seu claro suave, os seus raios prateados ilumina as serras, as montanhas, as praias e o campo. Depois no alto céu ela junto com as estrelas enfeitam o firmamento negro. A noite fica iluminada sob aquela bola de prata, todo o planeta terra. É lindo!

Nas matas, no campo, os homens costumam viajarem sobre as noites enluaradas. Os velhos amigos curtem as belas noitadas contando histórias e trocando ideias.

Para o homem do campo não tem nada melhor do que uma noite de luar.

Tudo isso acontece pelo pôr do sol.

29-09-09.

A ÁRVORE E A MULHER.

Uma mulher é como uma árvore.

Tem que ser regada logo no início.

A mulher desde o nascimento, tendo cuidado, sendo tratada com carinho e amor dá frutos.

A criança ao nascer, ela é como se fosse a semente que nasceu. Está frágil, sem forças sem condição para o desenvolvimento.

Aí vem o carinho, o cuidado o amor dos pais. Então esta criança esta semente que acaba de nascer recebendo ajuda vai em frente. Os seus galhos grossos que vem do caule onde sustenta as folhas, os ramos as flores e frutos.

A mulher que é mãe ela tem que amar todos os seus filhos por igual. Dando cobertura a todos com o seu amor maternal.

Aqueles filhos que vieram tão frágil e indefesos, ela com o seu cuidado e amor fez os seus filhos crescerem. É justamente como uma plantinha que se muda, se não tiver água e um pouco de sombra ela não resiste ao calor do sol, ela murcha seca e morre.

A criança vai se desenvolvendo dentro daquele ambiente amoroso torna-se adolescente cheia de vida, de amor, e esperança e assim cresceu tornando-se jovem o futuro do amanhã.

As crianças seus filhos tornam-se jovens e você sempre protegendo dando amor e compreensão. Seus filhos chegaram na juventude, tendo de você, o amor o carinho uma boa atenção e entendimento, o seu apoio, a sua confiança. Eles têm tudo para formar outro caule frondoso, outro lar feliz.

Você, mulher-mãe, está na velhice seus filhos criados, chegam ao seu encontro, genro, nora. Você aí está acolhendo o seu segundo filho, o seu amor dividiu e foi aumentando para aqueles que uniram aos seus.

Depositaram em você o amor, o cuidado e a amizade. Sua vida cansada e fracas soda continua.

Agora você ganhou netos. Você agora é mulher-mãe-avó. Ame seus netinhos com amor igual, dando tudo aquilo que você deu aos seus filhos quando pequeninos.

Não tenha preconceito por algum, o que você fizer por um, que seja feito por todos. Sem ter preferência e desigualdade. Porque você é aquela árvore frondosa que de você saiu aquela mudinha. E com sua sombra, deu proteção, deu ajuda, deu abrigo, deu força que sustentou os seus primeiros

galhos e eles foram se espalhando, deitando sobre os outros ficando uma linda ramagem bem frondosa onde contém os ramos, as folhas, os brolhos, as flores, os botões e os frutos.

Você hoje está mudada, diferente, velha mais seus filhos são os galhos que brotaram dos galhos grossos e lhe dão cobertura.

Os seus netos são os frutos do seu fruto. São as flores que enfeitam o seu jardim o seu lar que cuidam com amor e gratidão. De sua vida. Só você plantou a semente do bem. Hoje você colhe, o carinho por você.

Se você não recebeu o seu genro, sua nora e não lhe deu atenção isolou, hoje você será desprezada pelos próprios netos. Você fez como se fosse uma árvore, que está ali sem ser regada, de vez em quando corta um galho e joga fora.

Aquela árvore sem resistência, sem cuidado aquele galho que ficou seco, mais ainda tinha uma solução de ter vida, jogue água naquele tronco, que ele brotará novamente ame-os que você regou. Agora se você não der atenção, suas raízes secam. E como você.

Se não amar de coração sua família ficará sozinha no mundo aí vem seu sofrimento. A árvore que foi cortada os galhos e jogou fora, foi seus filhos que você desprezou não soube amar ficou só um galho e este mesmo secou. É o seu filho ou filha que você tanto amava morreu.

Você então acabou sua família ficando sozinha no sofrimento.

Árvore desfolhada!

Mulher abandonada.

02-09-00.

Mª Augusta

MEU RINCÃO
QUANDO AMANHECE O DIA NO MEU RINCÃO

Hoje! É um dia muito especial
Estamos aqui reunidos pra festejar
E vamos comemorar o aniversário
De dona Gerarda mulher popular.

Parabéns vos damos
Com amor e alegria
São os nossos votos de parabéns
Seja feliz também

Veja, seus familiares ao seu redor
Preenche uma alegria no seu coração
Todos estão felizes e agradecem a Deus.
São seus sinceros votos de gratidão

Por isso cantamos nossos parabéns
E que esta data seja repetida
Sempre, sempre amém.
19-08-11
Mª Augusta

O AMANHECER DA VIDA

Chegou o dia, a hora o momento.

Nasci, vim ao mundo, tão frágil um pobre rebento. Tão pequenina e inocente que de nada sabia.

Chorei logo ao nascer.

Os olhos fechados, não via a luz do dia sentindo uma separação

Achando-me sozinha, que coisa esquisita!

Ouvindo barulho, mais nada entendia

Achando-me solta, sem ter onde apegar-me mais logo senti umas mãos me tocando senti um aconchego quente, gostei.

Abri minha boca e no bico do seio de minha mãe eu chupei.

Era o leite materno que me alimentava

Daquilo eu gostei, mais tarde eu chorei

E nos braços de minha mãe recebi proteção. Me acostumei, chorava zangada e no peito de minha mãe me acalentava

A minha vida amanheceu. A vida é como o dia. Logo ao nascer despertou a aurora. Meio dia, minha adolescência a tarde, estava mocinha. No cair da noite tornei-me adulta.

A minha vida amanheceu. No ponto leste criança-minhe-jovem. Os anos passaram, me transformei. Estou ao lado poente. A minha vida é um dia que antes vem a aurora. O antes do nascer.

De manhã sou criança, e vou acompanhando o dia fico adolescente, a tarde sou jovem adulta. Agora estou no poente me sinto idosa. A minha vida é um dia.

Chegando à noite será o meu fim. O sol se pôs, a noite chegou eu adormeci.

04-09-12hs 30m.

PARÓDIA
"ILHA DA ILUSÃO"

Hoje o dia amanheceu tão lindo
O vento solto soprando no ar
Bela amanhã, entoam os passarinhos
E nós aqui para lhes festejar

Os parabéns ofertamos com alegria
Por mais um ano, que por você passou
Ó grande amiga e nossa homenagem
O nosso afeto e o nosso amor

Parabéns e mil felicidades
Nós desejamos de todo o coração
Os anos passam ficando a saudade
A nossa vida é uma ilusão

Eunice
10-05-92

IACOL
INDÚSTRIA AGRICULTURA CASTANHA ÓLEO LIMITADA

Vimos claramente o esforço que usamos nos trabalhos para sobrevivermos trazer uma vida melhor. Daí então surgiu nesta cidade uma grande empresa chamada IACOL uma firma acolhedora na qual empregou muitas pessoas. E estas pessoas com o seu trabalho vai-se movimentando fazendo suas economias para terem uma vida melhor e tranquila.

IACOL, como já vimos quer dizer: Ind. Ag. Cast. Oleo Limitada. A sua utilidade é grande e importante. Você vai saber como a castanha é útil e movimentada. Primeiro: a castanha colhida nas propriedades e colocada em fardos.

Depois é transportadas em caminhões para as firmas. Chegando nas firmas elas vão direto para abalança para serem pesadas.

Depois vai ser descarregada e colocada nos depósitos. Dos depósitos ela vai para a tela pra serem classificadas em tamanho e tipo. Da tela ela vai para os tubos para ser assada. Do assamento ela vai para o esfriador, de lá a castanha vai paras as bancas onde vai ser cortada.

É preciso ter bastante cuidado para evitar acidentes.

Para cortar a castanha é preciso usar óleo, álcool e luvas para proteger as mãos. É preciso também ter muito cuidado, para não fazer banda e pedaço porque assim é prejuízo, tanto na produção como pra firma. A castanha tem que sair inteira.

Depois de cortada a castanha vai para as estufas, para o rolador e em seguida vai para expeliculadora para ser retirada a película, descendo para as esteiras onde vai ser selecionada. A casca é transportada para o exterior para ser extraído o óleo, depois volta para ser queimada na caldeira.

A caldeira é um grande aparelho especial, que transmite o seu vapor pelos canos internos e externos para as estufas, afofador etc. Na caldeira tem um aparelho que acusa o grau do vapor.

Ficamos atento com o aparelho para não passar um minuto. Se passar o tempo de grau a castanha ficará queimada.

Este aparelho é conservado com água o tempo todo.

Quando a castanha é retirada das estufas, afofador ela vai para seleção para serem selecionada por vários tipos, que são:

SLWI, SLWII, LWI, LWII, WIB 240

Lage 1ª Lage 2ª A210 1ª A210 -2ª
WI – 320, WI 450 WII – 320 W3, W4
BI, B – II, B – III, Buts, S1, S2, S3,
PI, PII, PIII, SPI, SPII, SSP1,
SSP2, X1, X2, FE.

Eis aí os tipos das amêndoas que são castanhas selecionadas pelo peso.

Depois de serem selecionadas ainda vão para as mesas da embalagem, lá fazem uma revisão e depois são colocadas nas caixas ou latas celadas para serem transportadas para o estrangeiro e para os Estados Unidos.

Não só a castanha inteira, como o aproveitamento. Veja como uma castanha tem grande importância com o nosso trabalho. Vamos ganhando o nosso ordenado e fazendo um pouco de economia para podermos ter uma vida melhor.

Fazemos o aproveitamento das amêndoas para ter rendimento e lucro para o nosso patrão.

Amemos o trabalho, porque é dele que vivemos.

10-04-77
Mª Augusta

ADEUS IACOL
O AMOR SE VAI C/ ROBERTO CARLOS

Adeus ó IACOL
" patrões queridos
" firma amiga que tanto trabalhei
Pois tu foste embora
Deixando saudade
E os patrões não esquecerei
Tu não imaginas
Que estou sentindo agora
Tanta tristeza desta nossa separação
IACOL está gravada
Na minha memória
E os teus governantes
Estão plantadas no meu coração.
Passou a ser CAISA
Nova empresa e novos patrões
Os mesmos operários
Que na sua lida
Continua a vida
Com muita emoções
Dr. Ernando Viana
Bela Cruz te recebe de braços abertos
Ó CAISA II, prêmios para nós
E os operários da IACOL
Estão aqui por perto
Francisco no escritório
Responde por nós
A CAISA II, que nome legal
Tudo mudou agora.

Outubro – 89.

O IDOSO

Nós todos somos descendentes dos idosos, temos que valorizar e respeitar, porque são muitos anos vividos de lutas e sofrimentos.

Cada idosos tem sua história e o seu direito de viver uma vida digna e honrada.

Ele merece ser respeitado, amado, valorizado pelos seus próprios familiares.

É feliz aquele que conta uma história de sua longa vida. É que a bênção de Deus caiu sobre ele, fazendo passar por muitos anos.

Deus poupa a vida de quem honra a seu pai e respeita a sua lei e de seus superiores. Para conhecer bem os benefícios de sua vida, cada pessoa deve despertar a solidariedade com o idoso.

Eles sentem-se rejeitados e abandonados pelos seus próprios familiares, aqueles por quem eles muito têm se esforçado para mantê-los dignos de uma vida saudável, vivendo na saúde e na paz.

O idoso fala sobre as suas aventuras do seu passado, aquilo que mais lhe tocou.

Na sua espiritualidade tem um ponto fundamental de nos mostrar o seu exemplo, suas ações, seu comportamento, de sua fé, de seus trabalhos que prestaram nos momentos de sua vida. Uma vida estampada pelo seu sofrimento e se vê no rosto de cada um dos seus descendentes.

O idoso, é nosso símbolo de uma história marcada pelos tempos.

O bordado da vida de nosso idoso é marcado como fios em tecidos que teceram em ponto de cruz.

A cruz que vem carregando nos ombros o peso da luta, do sofrimento, da responsabilidade pelos filhos, pelo lar e também o peso da idade.

Uma idade avançada, uma idade sofrida, uma idade que o deixou deformado, pelo trabalho e pelas dificuldades que passou em sua vida.

Muitos idosos tem o espírito de jovem adolescente que lutam, são fortes mesmo no fracasso continuam trabalhando como se fosses jovem.

O idoso permanece numa vida cansada que andam lentamente e sem graça sob os seus anos vividos.

No seu rosto sofrido estão acumulado o cansaço do peso da cruz que está bordado no rosto, com rugas e semblantes tristes, mesmo assim, eles sentem a saudade do seu passado que pra eles era uma felicidade, um jardim florido.

O idoso é uma raiz que representa uma grande família. E as famílias tem por direito e lei de respeitar suas ideias valorizar e amar, cuidando dele muito bem. Porque o idoso é o chefe, a cabeça, o espelho e o exemplo que ele traz gravado no seu semblante.

Ele merece todo o nosso apoio e o nosso respeito pelo que ele nos tem prestado

Muitos idosos sofrem pelo desprezo e pelo abandono e as vezes são até excluídos, jogados em qualquer parte que seja, vamos dizer, escondidos da comunidade pelos seus próprios filhos. É triste a vida de um idoso! Eles perdem todo o direito, perdem até o próprio nome, que passa a ser conhecido por velho fulano de tal. Eles não têm mais vez e nem voz. São jogados nos orfanatos e em casa são isolado em quartinho mais oculto, porque está feio.

Muitas famílias têm vergonha de apresentar o seu pai ou a sua mãe por terem o seu rosto deformado pela idade.

Se eles são maltratados, é claro que eles são imundos porque vivem na sujeira passando por necessidade, onde eles têm todo o direito de viver.

Há família que despreza o idoso deixando viver como se ele não tivesse existindo.

Vivendo sozinho na sua própria casinha, não dando presença e eles se acham desvalorizados além da vida cansada sentem-se abandonados e esquecidos.

Sozinhos eles ficam pensando e caem sobre si, um desgosto profundo sentindo amargura e tristeza por não terem o carinho, o apoio de seus filhos, aqueles que ele sacrificou sua vida para dar o melhor. E agora sente a falta deles ao seu redor como de costume.

Vão entristecendo sem forças, tão frágil e indefeso e ao dormir pensam mil bobagem.

Aquela família que ele construiu com tanto amor. Eles vendo o idoso doente gemendo as vezes pedindo um pouco de água ou comida e junto de si, não chega a ninguém.

Passam por ele e veem o jeito que ele está, pedem a deus dizendo: Se Deus o levasse era uma esmola que me fazia. Não era esmola era alívio que eles sentiam mas quando ele morre querem os seus bens e fazem até guerra.

O velho em vida não conta mais com aquilo que ele comprou pois todos já tomaram pra si. Na sua velhice ficam jogados aos pés da parede e lá o pobre coitado fica olhando quem passa para receber uma palavra de conforto ou um sorriso, mas é como se não estivesse ali, nem pra eles olham

O seu valor fugiu. Sua aposentadoria ele não ouve nem falar.

É triste a vida de um idoso!

Muitos são açoitados, espancados pelos filhos ou outro qualquer querendo resgatar o próprio dinheiro.

Muitos perdem até a vida pelo que é seu. Se eles possuem bens quando morre surge uma confusão.

É como um cavalo morto no deserto cada abutre puxa o seu pedaço. E em vida está ele num canto olha ninguém fala e ele fica como um mudo esperando que Deus o chame.

Só tinha valor, quando trabalhava. Agora vive abandonado triste seu semblante abatido pelo sofrimento e desprezo.

O que escrevi, não inventei foi o que presenciei com velhinhos que visitei. Eles sentem tão felizes com uma visita pega nas mãos e não quer que a gente vá embora. O meu coração partia de compaixão.

Amai os nossos idosos, porque eles são a raiz que sustenta o caule com todos os galhos. O caule é o lar, os galhos são os filhos e netos.

Eles merecem o nosso respeito, a nossa estima, o nosso cuidado, o nosso carinho e a nossa gratidão.

03-10-72.

Mª Augusta

VOZ DO CORAÇÃO
PADRE JOÃO

A voz do coração...
João Batista seguiu, sua direção
Uma luz brilhou no seu caminho
Iluminou as trevas
E ele descobriu sua vocação

Deu um passo a frente
Refletiu o seu desejo
Olhou para o céu
Levantou as mãos, falou:
Ó Deus! O que eu devo fazer?
João Batista perguntou
Conversou com Deus.
Baixou a cabeça em silêncio
Sentiu uma grande emoção
Um chamado...

E na estrada da vida
Seguiu o seu caminho
Seu itinerário, seu destino
Uma voz falava baixinho
O seu coração falava mais forte
Vai ao seminário...

Meu jovem menino
Escolhe o teu ideal
A voz do teu coração.
Hoje és padre afinal
Vigário desta população.

Joãozinho estudava
Com os coleguinhas brincava
Que na infância acontece

Passou-se o tempo
E o seu pensamento
Continuava seguro
Olhando pra Cruz
Falou com Jesus
E neste momento
Se encontra presente
E vai ficar ausente
De nossa Bela Cruz.
12-08-10

PARÓDIA MEXE-MEXE C/ ZEZÉ DE CAMARGO E LUCIANO

Todo eleitor alegre, todo povo feliz
Pra votar em Gilvana, vamos vamos eleger
A candidata do povo, para vereadora
Ela conta com você.
Gilvana vem chegando
Seu sorriso nos dando e sua força moral
Dezoito anos de serviço, ela prestou tudo isso
Na comunidade local.
Gilvana professora, grande educadora
Falo de uma só vez (bis)
Seu número está registrado, na cabeça gravado
Que é 10.723. tem proposta de trabalho
Com Carlos Antônio, e Juliano o vice
Professora Gilvana; o valor do seu voto
Ela falou e disse
08-07-12

INÍCIO DA E.E.F. JOÃO DAMASCENO

Pra vocês que não tiveram conhecimento deste local, vou falar um pouquinho.

Existia uma grande mata e muitos cajueiros. Um caminho pelo lado do poente e a mata continuava. Ao passar do tempo Bela Cruz foi se desenvolvendo. E com o seu desenvolvimento foram construindo casas e becos formando ruas e bairros e deram o nome de B. Brasília. O prefeito construiu o hospital, resolveu fazer aqui em frente uma lavanderia justamente para lavar as roupas vinda dos doentes do Hospital.

Este terreno foi doado pelo deputado Hernani Viana. Júlio França queria construir uma escola para as crianças pobres. E como a lavanderia estava desativada com o apoio de Hernani Viana ele resolveu construir aqui. Trouxe um engenheiro para fazer a planta da escola. Foi construindo tendo três salas de aula uma contina, uma área um pequeno salão

Foi inaugurada ainda na administração do prefeito Júlio França no dia 23-02-92. Neste evento estavam presentes: o povo, sua esposa Ledioneta Vasconcelos, sua filha Gema Galgane, o prefeito Júlio França, sua esposa Vanúsia Oliveira, Monsenhor Odécio que fez a inauguração do prédio junto com os líderes.

Sr. editor:

João Damasceno Vasconcelos, nasceu em Bela Cruz, a 13 de agosto de 1924.

Poeta, jornalista e autor de seis livros, publicados, foi sem dúvida um dos grandes propugnadores pelo progresso de nossa terra.

O que é certo é que aprendeu mais consigo mesmo que com os mestres, e daí ao longo da vida a coerência de autodidata, mestre de si mesmo, com o gênio próprio e o gosto da aplicação.

Aqui em Bela Cruz exerceu por alguns anos, o cargo de chefe da Estação Postal Telefônica, nome pelo qual se chamava o “Correio”, na época.

Aqui em 1956, fundou o jornal “Correio de Bela Cruz” o qual dirigiu e foi redator.

João Damasceno, durante sua vida no jornal ou nos livros: jamais buscou a palavra difícil e arrevesada.

O mestre João Damasceno insere-se entre os grandes escritores que tiveram preocupação pelos valores universais.

João Damasceno viveu em Bela Cruz até o ano de 1975, quando mudou-se para Fortaleza, vindo a falecer repentinamente, em 09-06- de 1990.

Como belacruzense e como admiradores de sua poesia assumimos para com o nosso poeta, uma dívida eterna de gratidão.

Foi então que o prefeito e os líderes belacruzenses deram-lhe o nome a esta escola em homenagem de gratidão que fez por esta terra.

Escola João Damasceno deu início com três classes: dois turnos.

O primeiro turno; Pré um, Pré dois e alfabetização.

O segundo turno; primeira série e terceira série.

A primeira diretora foi: Marta Lêda Silveira Pinto.

A secretária: Maria José Silveira.

Com sua diretoria foi se desenvolvendo com número de alunos. Fizeram mais três classes, um salão para o recreio, uma biblioteca e a sala dos professores.

Fizeram uma reforma que hoje está sendo uma das mais ampliadas.

Hoje passou a ser chamada de: Escola de Ensino Fundamental João Damasceno.

As primeiras professoras foram: Maria José Silva, Tiene Creuza, Mônica e Leêne Melo.

31-01-11.

Mª Augusta

LBA
LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

A Legião trouxe para o Brasil os seus benefícios a favor das crianças pobres.

Estas que viviam desnutridas por falta de alimentos. Hoje graças a ti LBA, que vemos as nossas crianças fortes saciadas da miséria, da fome e do desabrigo. A Legião Brasileira de Assistência fez o acolhimento destas pequenas e sofridas crianças que desde sua nutrição já eram atingidas pelo raquitismo e hoje sentem-se fortes alegres e instruídas.

Nós te saudamos e agradecemos por tudo isso. A LBA em nosso Brasil está penetrada por várias cidades desde 1942. Já são 50 anos que ela vem favorecendo estes pequenos inocentes sofredores maltratados pela fome.

Comemorando por tanto o seu jubilei de ouro. Que durante estes 50 anos trouxe o sorriso transformando aquele semblante triste em um aspecto de felicidade. Nós te saudamos com alegria por ter prestado os teus favores beneficiando as crianças pobres do nosso Brasil há 50 anos.

Em 1982, chegaste em Itapipoca instalando residência abrigando os pequeninos famintos. Que há 10 anos que recebem os seus benefícios. Eles recebem não só os alimentos, mas tem escolinhas recreações e lazer. Tendo como presidente deste estabelecimento a digníssima Doutora Assunção. Ela vem prestando os seus sacrifícios por tão grande luta sempre alegre oferecendo o seu carinho e amor para toda estas crianças, não só de Itapipoca como também de Bela Cruz.

Em 1987 foi instalada em nossa Bela Cruz uma grande creche fundada pelo Monsenhor Odécio Loiola Sampaio. Na manhã do dia 19 de março de 1987, o sol subia no horizonte derramando seus lindos raios de prata banhando a fachada, iluminando todos os setores onde os seus visitantes com carinho lhes entreolhavam.

Foi neste dia que houve a abertura e a inauguração desta grande acolhedora e benfeitora constando de 120 criança, 4 professoras. Tendo como diretora Maria Glacimar Carvalho que também prestou o seu serviço com bastante carinho.

Monsenhor Odécio realizou os seus sonhos ficando como presidente dando-lhe o nome de Fundação Maria Inácia Loiola sua inesquecível mãe.

Hoje temos como diretora atual Maria Socorro Araújo e 6 professoras: Valderez, Glacimar Araújo, Gelma Reis, Dourizete, Nila e Rita Rocha.

Estas depositam o seu amor, o carinho e os cuidados. Estas crianças estão sendo beneficiadas pelo Monsenhor Odécio e com ajuda da LBA e alguns sócios.

Temos ainda 6 funcionários que trabalham na limpeza e na merenda das crianças, que são: Maria Augusta, Livramento, Carmo, Socorro, Noeme, Verônica.

Que há 5 anos que vem prestando os seus benefícios dando sua colaboração. Vamos continuar sempre com entusiasmo em favor das nossas criancinhas. Não os abandone. Aqui eu faço um apelo de coração ao presidente, ao governo do estado e as demais pessoas generosas para que a LBA continue colaborando pela permanência desta Creche. Para que ela não desapareça e continue sempre em nossa cidade.

20-08-92

UM DIA PAREI PARA OLHAR

Um dia parei para olhar as folhas da árvore, caindo. Elas saiam do galho e flutuavam no ar até chegar ao chão. Aquilo me incomodava, não era o fato da folha ter deixado a árvore, mas a distância que agora separava as duas. Eu não culpo a folha por ter deixado a árvore. Pois era outono e elas não caem porque querem e sim porque é chegada a hora de partir. Com a partida da folha, a árvore vai sentir falta de sua companheira. Agora quem vai fazer a fotossíntese? Com certeza, a árvore não vai conseguir viver sem a folha.

A árvore vai ficando cada vez mais fraca. Pois a folha ajuda na fabricação de seu alimento. Mas se a árvore tivesse mãos? Ela iria tentar pegar a folha no chão. Mas não iria conseguir, se a folha permanecesse imóvel. O vento tem que bater na folha, para flutuar e poder chegar nas mãos da árvore.

O destino as vezes pode ser cruel com a árvore e a folha. Mas se houvesse amor, um sentimento que só nós podemos sentir, a folha iria permanecer na árvore, mesmo estando no chão.

23-01-2011.

CAMINHANDO COM DEUS!

Deus é minha luz, é meu caminho.

Sou uma mãe de três filhos.

Trabalho fora com milhares de mulheres para ajudar no orçamento familiar.

Gosto do meu trabalho e me realizo como profissional.

Sentia-me preocupada na responsabilidade na educação e formação dos meus filhos.

Meu esposo sempre muito ocupado envolvido no seu trabalho, não ajudava nos estudos das crianças.

Nada mudava...

Comecei a conviver no meu trabalho com pessoas que estavam sempre alegres, “pra cima” tendo as mesmas dificuldades e as vezes maiores que minhas. Notei que elas sempre se reuniam em oração e rezavam o terço. Ficavam todas felizes.

Aos poucos fui me fazendo presente no rezar do terço.

Rezávamos as 3hs da tarde onde cada uma colocava suas dificuldades aos pés de Jesus Crucificado.

Louvando e agradecendo!

Sempre fui muito católica.

Quando adolescente fui cruzadinha, mas fazia tempo que não me lembrava de falar com Deus sobre minha vida tão desarrumada. Minhas colegas me davam orações, foi aí que descobri a maneira de falar com Deus.

Pedi a Deus que me ajudasse, pois ele tinha me dado a autoridade de ser mãe.

Fui em frente fui aprendendo e reconhecendo que sozinha nada poderia fazer.

É uma maravilha caminhar com Deus. Sinto-me encorajada, animada, sei que o Senhor está comigo.

Não podemos ser felizes sem buscar e sem experimenta-Lo em nossas vidas.

Obrigada Senhor por tudo.

Maria Augusta
22-06-86

MÃE DE DOÇURA

Ó mãe de imensa doçura
Tens o amor maternal
Das mães, tu és a mais pura
Com teu olhar divinal
Teu colo feito de neve
Macio como cetim
E o teu sorriso assim
Que espalha no mundo de leve

A noite chora no leito
A falta do filho amado
Sofrendo assim deste jeito
No teu lar abençoado
Ó minha mãe tão querida
Nasci do teu coração
Adoro-te nesta vida
Com muito amor e emoção.

Mãe tu és a flor
Que brotou no meu jardim
Mãe tu és a estrela
Que guia o meu caminho
Tu és o templo sagrado
Que neste mundo surgiu
És a melhor mãe do mundo
Que nasceu no meu Brasil.
05-05-05
Mª Augusta

“não repare os erros, que são demais”

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA CRUZ

SECRETARIA DA CULTURA

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR NICÁCIO